

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.148

DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe



ESTALA A LUTA ANGLO-EGÍPCIA

A Herdeira e o Marido
Dansando No Canadá

Enviados Consideráveis Reforços Militares Para a Zona Conflagrada Repelidos Com Baixas na Região do Canal e Alexandria Ataques de Terroristas Nacionalistas

CAIRO, 16 (Walter Collins, da U. P.) — Tropas britânicas entraram hoje em ação na cidade de Ismailia, na Zona do Canal de Suez para sufocar motins, e fontes egípcias informaram que mais de duzentos egípcios morreram, vitimados por tiros e que há uma centena de feridos. Também há notícias de baixas em Alexandria, onde a polícia abriu fogo contra manifestantes, mas ignora-se o número exato de feridos. Disseram os ingleses que a polícia egípcia não conseguiu sufocar os motins de Ismailia.

AS BAIXAS

Depois dos sangrentos sucessos de Ismailia, multidões egípcias saíram às ruas dando vitórias ao rei Farouk e ao primeiro-ministro Nuhass. Uma reunião das autoridades de Ismailia declarou: "O problema começou aproximadamente às 6.30 da manhã, quando a multidão queimou seis ônibus britânicos na Praça de Champollion, no centro da cidade. As tropas britânicas, assim que chegaram ao local, abriram fogo com suas metralhadoras. As baixas egípcias durante esse tiroteio foram três policiais egípcios e seis civis feridos".

A seguir, disse outra testemunha ocular, a turba lançou-se à pilagem do "Nadi" (Correio) britânico, que incendiou depois. Outras fontes disseram que a multidão atacou la-

res de ingleses em Arayshid arrabalde de Ismailia, e atirou pedras à rua, pelas janelas. Acrescentam que tropas britânicas armadas de metralhadoras e com o apoio de tanques estabeleceram guardas em todas as esquinas. Aviação da Real Força Aérea voaram sobre Ismailia durante o conflito.

Fontes fidedignas informaram que unidades do exército egípcio estavam sendo enviadas a Ismailia, para "restabelecer a ordem". Disseram que se sabe que os soldados britânicos entrariam a cidade às unidades egípcias, se acharem que elas têm força suficiente para manter a ordem.

SOB CONTROLE INGLÊS

Informações chegadas de Ismailia para o semanário egípcio "Akhar al Yom" dizem que 26 egípcios foram hospitalizados. Foi em Ismailia que foi fundada, aproximadamente em 1932, a Fraternidade Nacionalista Muculmana, por Hassan el Banna, que foi assassinado no Cairo. A cidade sempre foi considerada um baluarte muctulmano. Nela está situado o



O "premier" Liaquat Ali Khan

ASSASSINADO O "PREMIER" DO PAQUISTÃO: POSSÍVEL GUERRA

KARACHI, 16 (Por Donald Thomas, do International News Service) — O primeiro-ministro do Paquistão, Liaquat Ali Khan, foi assassinado a tiros, por um adversário político que, por sua vez, foi "esquartejado" pela multidão enfurecida.

POSSIBILIDADE DE GUERRA

Este mais recente assassinato da série que vem ocorrendo pelo Oriente Médio, aumentou a possibilidade de guerra entre a Índia e o Paquistão, relativamente à disputa sobre o principado da Cachemira.

Dois balas atingiram o primeiro-ministro no peito, na ocasião em que ele se preparava para usar a palavra, num comício que se realizava em Rawalpindi, cidade situada nas proximidades da fronteira norte-occidental do Paquistão. Liaquat Ali Khan, que tinha 56 anos de idade, desenvolvia uma política moderada. Uma intervenção cirúrgica de emergência e uma transfusão de sangue de nada valeram para salvar a vida do primeiro-ministro. Uma declaração oficial revelou que os partidários do primeiro-ministro presentes ao co-

mício organizado pela Liga Muculmana, lançaram-se sobre o autor dos disparos, que ainda empunhava o revólver fumegante, matando-o no mesmo lugar. O assassinato foi inicialmente identificado como sendo uma falha de Rafic, que segundo se diz pertencia à organização dos Khaksars, movimento de maoetanos fanáticos que têm uma pá como símbolo. Testemunhas oculares afirmam que

(Conclui na 8.ª página)

Cancela Estillac a Reunião

O general Estillac Leal cancelou o requerimento de convocação da Assembleia do Clube Militar, "em consideração às públicas declarações de eminentes signatários do memorial de convocação".

Alega o ministro da Guerra ser seu objetivo encerrar a questão surgida pela atuação dos comunistas que vinham controlando a direção daquela associação de militares. Acrescenta-se que a nota oficial ontem distribuída à imprensa, às 17 horas, pelo ministro e presidente do Clube Militar significa que o general Estillac Leal controlou finalmente, "usando de poderes estatutários", a direção, cuja maioria de membros se opusera ostensivamente às ordens emanadas do presidente, que proibiu pronunciar atos políticos dos órgãos da entidade, inclusive da Revista.

A NOTA OFICIAL

E' a seguinte a nota oficial do general Estillac: "O presidente do Clube Militar, usando dos poderes estatutários e ainda tendo em vista os motivos de ordem superior, que determinaram o adiamento da Assembleia Paralela, anteriormente marcada para o dia 20 de setembro próximo passado, e em consideração às públicas declarações de eminentes signatários do memorial, de convocação, a respeito das instruções já baixadas pelo presidente ao Departamento Cultural, além de numerosos apelos pessoais que lhe foram dirigidos e induzem a acreditar na total sinceridade manifestada por numerosos camaradas quanto ao encerramento desta questão, em que foram

(Conclui na 8.ª página)

Representará a Câmara José Augusto na ONU

O presidente da Câmara convidou o sr. José Augusto para integrar, como representante dessa casa legislativa, a delegação brasileira à Assembleia da ONU, em Paris. O procer ucraniano consultará a seu partido, na reunião de hoje do diretório nacional. Sabe-se que a UDN considerou recentemente inconveniente o responsável-se pela política internacional do governo.

REUNIAO DOS LÍDERES

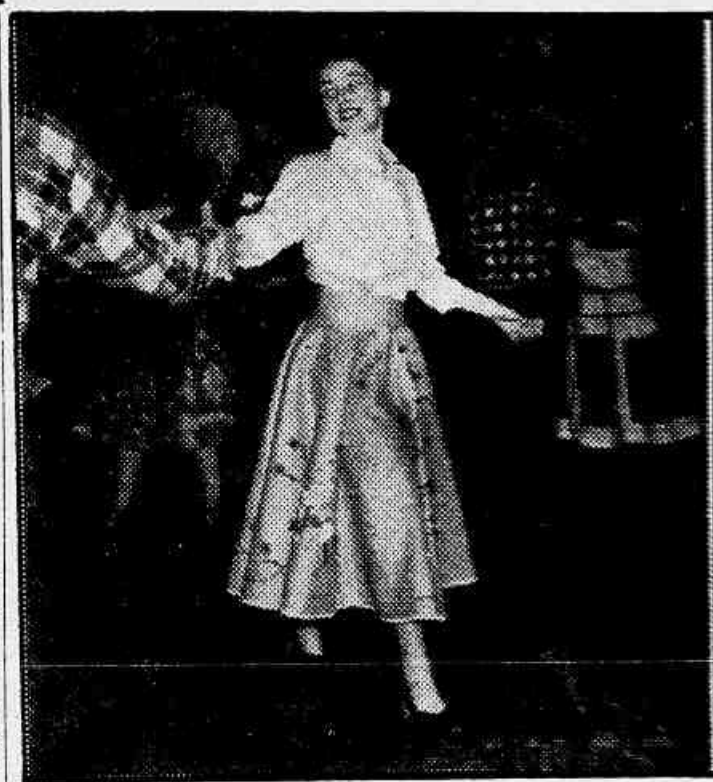
A escolha do sr. José Augusto, vice-presidente da Câmara, foi feita após a reunião dos líderes, convocada pelo sr. Nereu Ramos, que a presidiu. Estiveram presentes os srs. Eurico Sales, vice-líder do PSD, Artur Bernardes, Carvalho Sobrinho, pelo PSP, deixando de comparecer os srs. Soares Filho e Brochado da Rocha ou substitutos. Os líderes, considerando que os partidos anteriormente haviam recusado convite para fazerem-se representar na delegação, achavam que cabia ao presidente da Câmara indicar o nome.

O sr. Nereu Ramos anunciou o seu desejo de convidar o sr. José Augusto, convite que foi de fato dirigido ao procer ucraniano, que pediu prazo para consultar o seu partido.

O XÁ E O PETRÓLEO



TEERã—O xá da Pérsia ao fazer entrega de sua mensagem inaugurando uma sessão do Parlamento persa e na qual apoiou a nacionalização do petróleo do Irã. (INP—DC, via aérea)



OTTAWA—A princesa Elizabeth e seu esposo, o príncipe de Edimburgo, dançando a dança local na residência do visconde Alexander, governador geral do Canadá. As roupas foram arranjadas à última hora mas acabaram servindo para a princesa. (INP—DC, via aérea)

NÃO FALTARÃO DIVISAS PARA O PONTO QUARTO

ASSEGURA

Assegura o Representante Americano Na Comissão Mista Brasileiro-Americana

"Como resultado das medidas tomadas pelo ministro da Fazenda, no Brasil e dos resultados altamente satisfatórios de suas conversações em Washington, pode-se positivamente afirmar que não haverá razões para desconfiança na realização dos projetos da Comissão Mista no que concerne a dificuldades financeiras ou às necessidades de empréstimos em moeda estrangeira. O custo dos programas previstos já iniciado pela Comissão Mista pode alcançar um total de dez bilhões de cruzeiros, excluindo-se as necessidades em moeda estrangeira; um programa inicial de quatro bilhões de cruzeiros, cobrindo estradas de ferro e pontes, incluindo-se as necessidades em moeda estrangeira, como o dr. Henrique Lafer já prognosticou, está neste momento sendo elaborado pela Comissão Mista".

O PONTO IV

Com estas palavras, o embaixador norte-americano sr. M. L. Bohan, em discurso que estava pronunciado durante o almoço realizado na Câmara de Comércio Norte-Americana, relatou os trabalhos já realizados e os projetos a executar pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos de Desenvolvimento Econômico, cumprindo os mandamentos do Ponto IV, ESTRADAS DE FERRO. Assinalando que para o desenvolvimento do enorme potencial econômico do Brasil a aplicação de dez bilhões de cruzeiros é apenas uma gota de água no oceano, fixou o embaixador Bohan a importância do primeiro se desenvolver o sistema de distribuição das rique-

(Conclui na 8.ª página)



Emb. M. L. Bohan

O Tempo

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Este, moderados.
Máxima—29,7.
Mínima—21,4.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.ª
DIRETORES
Dr. José Maria Witheker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Contra o a Favor e a Favor do Contra

J. E. DE MACEDO SOARES

O VELHO Vargas não perdeu o gosto, adquirindo na ditadura, de caçar de palmas e vivas. Apenas, naqueles tempos bem-aventurados, havia a organização técnica da campanha ou, quando menos, fosse qual fosse o resultado da caçada, aí estava a imprensa cativa para contar a história ao gosto do guloso de aplausos. Por certo, algumas centenas de espectadores poderiam testemunhar a triste e desalentada mecânica das manifestações; mas milhões de outros, seres ingenuos, fiados nas informações do DIP, da Hora do Brasil e, sobretudo, dos "nossos gloriosos jornais", ficavam certos da enorme popularidade do "nosso chefe", que tirava dessas demonstrações uma certa legitimidade das usurpações graças às quais governou discricionariamente por quinze anos.

No grandioso estádio — obra do governo do general Dutra, corajosamente empreendida pelo sr. General Mendes de Moraes — o sr. Getúlio Vargas não foi recebido lá pelo que digamos. Surto de multidão gritos irreverentes: carne, pão, fogueira! O prefeito sr. João Vital, ansioso por merecer um sorriso presidencial, mandara abrir as portas da grande praça de esportes, condicionando os penetras e coronas à obrigação de aplaudir o velho. Mas os beneficiados logo esque-

ceram os compromissos, quicá foram os primeiros a voar contra a vida cara, lembrando multoamente as solenes promessas do candidato em 3 de outubro de 1950.

Por mais que o velho sorrisse e mesmo se abrisse em gargalhadas, o caso é que o povo não se ilude mais. Está farto de surpresas e mentiras, agora está cobrando a carne e o pão, o quilo, a manteiga e a 20 e o pão de açúcar, sem misturar, a 10. Certamente não escusou ao chefe populista que o povo não vai mais em transtornos. O sr. Getúlio Vargas, por mais que achasse graça em tudo, ninguém o achava enganado. Se, entretanto, o chefe da Nação vier a refletir sinceramente na terrível situação em que se encontra, deverá concluir que o principal culpado é ele mesmo, que não tem nem que se autoricidade para não lhe assumir as correspondentes responsabilidades. Dando, porém, uma volta circular por seus direitos auxiliares, nos vários setores da administração, encontrará sem custo os principais criminosos que o estão apunhando a carregar a cruz dos erros do governo. Para começar, são o Cabeço que é uma espécie de cortina de ferro baixando diariamente sobre as

realidades dos preços e das presenças, no vão esforço de enganar suas próprias vítimas.

O segundo é o João Vital, cada vez mais boboca, mais inesperado e absurdo. O terceiro é o general Estillac, que, saturando o espírito militar com os convulsos das transações, está levando o Exército e o Poder Civil para uma degringolada, na qual a vítima por excelência será a comunidade brasileira e o Estado, instrumento de suas instituições políticas e sociais.

Sem considerando as coisas e as consequências, devemos reconhecer que nem o atual nem qualquer outro governo seria capaz de resistir aos três citados fatores de desordem e ridículos. Mas, também, força é admitir que o nosso chefe e o número um de seu próprio elenco governamental. Com seu temperamento de Fregoli, muda de aspecto, de indumentária e de atitude de cinco em cinco minutos. As vezes aparece simultaneamente em posições diametralmente opostas, de modo que a plateia atônita não sabe como entender a peça. Assim, o velho é a favor e contra, ao mesmo tempo; é hoje a favor, amanhã contra e, também, é contra o a favor e a favor do contra. Não é um governo, mas uma ventania.



VARGAS DETERMINOU VOTAR A AUTONOMIA

Instruções ao PTB e Até Pressão Sobre Outros Partidos

O sr. Getúlio Vargas mandou o PTB votar pela autonomia do Distrito, ao mesmo tempo que surgem indícios de pressão oficial em

outros setores, mesmo em partidos da oposição, como a UDN, no sentido de que seja aprovada a emenda oriunda do Senado.

VARGAS RECOMENDOU

A notícia referente à recomendação presidencial ao PTB foi confirmada pelo deputado

Rui de Almeida, que alegou ainda que as dúvidas que havia em torno da posição do sr. Getúlio Vargas decorriam de um único fato: de não o terem provocado sobre o assunto. Quanto a ele, jamais teve essas dúvidas e, agora, quando o PTB consultou o chefe do governo, recomendou este que o seu partido votasse a favor da autonomia.

CAPANEMA CONTRA

O fato dessa definição do sr. Getúlio Vargas, entretanto, não se refletiu na posição do líder do governo na Câmara, pois o sr. Gustavo Capanema continua a anunciar não somente é contrário à concessão da autonomia, como a combaterá em discurso que pronunciará proximamente no Palácio Tiradentes.

DUVIDAS NO PSD
Persiste todavia em alguns setores do PSD o ponto de vista de que é preciso votar de acordo com o programa do partido, ou seja, com a autonomia, mesmo que isso venha se chocar, como é o caso da maioria dos deputados, com as convicções de cada um.

DESDE 1825
BELL'S
OLD SCOTCH WHISKY
Special Reserve
Importador e Distribuidor
JOSÉ GARCIA - JOYE
Rua da Alfândega, n.º 85-3

REUNEM-SE MAIS UMA VEZ AS DELEGAÇÕES

JÁ DE ACORDO EM SEIS PONTOS OS NEGOCIADORES ALIADOS E COMUNISTAS

TOQUIO, 17 — Quarta-feira — (Arnold Dibble, correspondente da U. P.) — Os negociadores aliados e comunistas se reuniram hoje, pela sétima vez, já de acordo em seis pontos à base dos quais pensam reiniciar-se as negociações de armistício em distâncias entre si em quatrocentos e cinquenta quilômetros quadrados a respeito da extensão da zona neutra.

NOVAMENTE EM TOQUIO

Entretanto, os delegados da ONU nas negociações de tregua, vice-almirante Charles Turner Joy, chefe da missão, e major-general de aviação Lawrence Craigie, regressaram a Toquio para conferenciar com o comandante supremo das forças da ONU, general Matthew Ridgway. A entrevista, que então se realizou, não teve resultado, pois poucos horas depois que Ridgway declarou aos jornalistas que estava tomando medidas para evitar novas violações por parte da ONU da zona neutra, e que quando foram reiniciadas as negociações continuaria insistindo em que a linha de cessação do fogo seja fixada na linha de frente, onde quer que esta se encontre no momento.

As reuniões da manhã e da tarde de terça-feira entre os oficiais de ligação em Pan Mun Jom duraram três horas e quinze minutos, e o porta-voz da ONU, brigadeiro-general William Nuckols, declarou que foi feito algum progresso.

Entretanto, os vermelhos responderam à petição do comando da ONU para a redução da "zona de incidentes", em torno de Kaesong e Pan Mun Jom, com a proposta de uma zona neutra aumentada até 450 quilômetros quadrados. Os jornalistas comunistas em Pan Mun Jom disseram que o chefe da delegação vermelha de oficiais de ligação, coronel Chang Chun-san, entregou ontem ao da ONU, coronel Andrew Kinney, a proposta para a ampliação da zona de três quilômetros em torno da base avançada da aliada de Munsan para um raio de 8 quilômetros, que todos têm a base vermelha de Kaesong, porém, a ONU insiste em reduzir a zona neutra para diminuir a possibilidade de violações. Disseram que a proposta comunista prevê um "cordão sanitário" de dois quilômetros de cada lado da estrada Munsan-Kaesong, que também abarca Pan Mun Jom.

Na reunião da tarde, ontem, os oficiais de ligação da ONU entregaram aos vermelhos sua contra-proposta.

O comando da ONU, ao anunciar a proposta comunista referente ao raio de oito quilômetros ao redor de Kaesong e Munsan, com o "cordão sanitário" de dois e meio quilômetros, declarou que isso viria aumentar o terreno em que se poderiam verificar violações acidentais ou intencionais até uns 450 quilômetros quadrados, e o comando da ONU defendeu firmemente a necessidade de reduzir a extensão da zona, diminuindo assim a probabilidade de incidentes.

Em entrevista coletiva com os jornalistas, ontem, Ridgway fez as seguintes declarações: "Uma

vez sejam reiniciadas as negociações de armistício, os negociadores da ONU insistirão em que seja a linha de frente o ponto básico para o cessar fogo, por muito que tenha avançado para o norte então o 8.º exército da ONU. O comando da ONU não cederá jamais ante a exigência comunista de que a linha de separação entre as forças, após o armistício, seja o Paralelo 38, que já se acha muito ao sul da linha de frente.

A ONU projeta instalar refletores e faróis, assim como alvariz de rádio em Pan Mun Jom, local designado para o reinício das negociações de armistício, e tomará outras medidas para prevenir novas violações de seu caráter neutro. O piloto do avião E-28 que meteu fogo acidentalmente a zona neutra de Kaesong, a 10 de outubro, foi alvo de severa admoestação. Os nomes do pessoal implicado nas violações de armistício serão mantidos em reserva porque esses homens "apenas procuram desempenhar o melhor possível seus deveres de guerra". Acrescentou Ridgway que daqui para diante seu comando proporcionará informações mais detalhadas sobre o progresso das negociações de armistício. Finalmente afirmou que o comando da ONU deseja que as zonas neutras para as negociações de tregua sejam o menor possíveis para limitar a possibilidade de novas violações.

Em entrevista coletiva com os jornalistas, ontem, Ridgway fez as seguintes declarações: "Uma

Navios Dos EE. UU. em Águas da Itália

Participarão Das Manobras Militares Que Vão Ser Realizadas Na Embocadura do Rio Tagliamento, Em Veneza

ROMA, 16 (INS) — O Ministério da Defesa da Itália, anunciou que unidades da sexta frota norte-americana participarão das manobras militares italianas que começarão amanhã, próximo à embocadura do Rio Tagliamento, ao norte de Veneza. Os barcos norte-americanos proporcionarão "apelo aéreo e naval" às tropas italianas. As manobras combinadas durarão três dias.

LEALDADE AO PACTO DO ATLÂNTICO

ROMA 16 — (United Press) — O chefe do Governo italiano, Alcide De Gasperi, prometeu que a Itália será leal ao Pacto do Atlântico e qualificou de "chantagem" a recente nota soviética em que a Rússia dizia que acederia na revisão do Tratado de Paz Italiano com a condição da Itália abandonar o Pacto do Atlântico.

O líder democrata-cristão falou durante quinze minutos no Senado Italiano, ao iniciar-se o debate sobre o orçamento do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e a maior parte de seu discurso foi dirigida contra a referida nota russa.

"A nota soviética", disse De Gasperi, "ofende a nossa dignidade nacional. A Rússia não soube aproveitar outra boa oportunidade para agir em favor da compreensão mútua e da pacificação. A Itália não pode aceitar o princípio de que a revisão do Tratado e sua adesão às Nações Unidas devam estar condicionadas à nossa saída do Pacto do Atlântico e à admissão dos satélites da União Soviética nas Nações Unidas".

Acrescentou que é inconcebível que as poucas divisões europeias possam ser consideradas como uma ameaça contra as poderosas forças soviéticas e de seus satélites. Revelou também que a Itália fornecerá ao exército europeu do general Eisenhower cinco divisões, e que esse número deverá ser aumentado para dez em futuro próximo.

Nega Bases Aos Russos a Noruega

Repelida a Nota do Governo Soviético

OSLO, Noruega, 16 (INS) — O ministro do Exterior da Noruega, Halvard Manthey anunciou que a Noruega "de modo definitivo" repete a nota soviética. Reafirmou que a Noruega não dará bases militares a forças estrangeiras, a menos que seja atacada ou ameaçada.

AMEACA DOS RUSSOS LONDRES, 16 (U. P.) — A Rússia ameaçou formalmente tomar represálias se a Noruega permitir que a Organização do Pacto do Atlântico estabeleça bases nas ilhas de Spitzbergen e dos Ursos. Numa nota rispida, entregue ontem ao embaixador norueguês em Moscou, os soviéticos afirmaram que o governo de Oslo já violou o Tratado das nove potências de Paris, ao colocar aquelas duas ilhas estratégicas do Ártico sob a jurisdição do comandante das forças de defesa ocidentais. Hoje pela manhã a rádio de Moscou divulgou um resumo dessa nota.

Formal Recusa do Irã a Novo Entendimento Com a Grã-Bretanha

Mohamed Mossadegh Ameaça Abandonar a Reunião do Conselho de Segurança Se os Ingleses Insistirem em Tratar do Assunto Durante as Sessões Daquela Órgão

FLUSHING MEADOW, 16 (INS) — O Irã fechou hoje a porta à toda negociação sobre a disputa petrolífera anglo-irânica, declarando que rejeita qualquer resolução das Nações Unidas pedindo o reinício das conversações. O primeiro delegado do Irã, Hossein Fatemi, disse que desajava assinalar a posição de seu país para remediar qualquer impressão errada que pudesse haver deixando o discurso do primeiro-ministro Mossadegh, pronunciado ontem perante o Conselho de Segurança.

MOSSADEGH AMEAÇA O CONSELHO DE SEGURANÇA FLUSHING MEADOWS, 16 (Por Pierre Huss, do INS) — O primeiro ministro iraniano Mohammed Mossadegh, ameaçou abandonar a reunião do Conselho de Segurança e retornar ao seu país, se a Inglaterra insistir na intervenção do Conselho na disputa petrolífera anglo-irânica. O Conselho reuniu-se pelo segundo dia consecutivo, sem ir muito longe nos esforços para que o

Irã e a Inglaterra reiniciem negociações diretas. Todavia, o embaixador Warren Austin, porta-voz principal norte-americano nas Nações Unidas, negou-se a abandonar as esperanças para que se chegue a um acordo amistoso sobre a base de uma resolução britânica, livre de acusações contra o Irã.

Mossadegh, que foi novamente o centro da atenção das câmeras e do numeroso público reunido no salão de sessões orguia-se a simples menção da resolução inglesa. Com linguagem cortante, o velho primeiro-ministro desintegrou as alegações britânicas de que o Conselho de Segurança tem jurisdicção para intervir nos assuntos do Irã. Em conclusão, manifestou que "não temos outra alternativa, senão voltar a casa", se continuarmos "as mesmas velhas táticas de pressão".

Mossadegh, tendo rejeitado o reinício das negociações à base de resoluções da ONU, e declarando que a única questão a ser abordada com a Inglaterra é sobre o montante da compensação e ser paga à Companhia Anglo-Iraniana de Petróleo, disse o seguinte:

Percorremos milhares de milhares de milhas até aqui para responder ao que, no intervalo entre a apresentação da queixa britânica e nossa comparecimento a esta Câmara, demonstrou ser uma falta queixa, pois, depois disto, a Grã-Bretanha não retém aqui para apresentar uma outra queixa, igualmente falsa, relativamente a um assunto sobre o qual não temos conflito ou, e de cuja suposta existência tivemos as primeiras notícias depois de nossa chegada. Bem mais tarde, quando já estávamos tendo o direito de esperar que a delegação britânica tratasse de descobrir para nós qual é, exatamente, sua queixa, e porque acreditamos que o Conselho de Segurança tem que ver com a mesma. Não estamos em condições de permanecermos indefinidamente aqui, para assistir a outra atuação como a apresentada no último verão, em Teerã pela missão da Grã-Bretanha. Os dois atos que presenciarmos não são os melhores. O Conselho de Segurança saberá, melhor que nós, se é compatível com sua dignidade, permitir que o espetáculo continue.

FUGINDO DO "PARAISO"



ROMA—Quatro padres russos conseguiram escapar à "Cortina de Ferro" e chegaram a esta cidade, em sua viagem com destino à Palestina. (Foto INP-DC)

Penderá a Áustria Para os Aliados se a Rússia Intervir na Sua Política

SITUADO ENTRE O ORIENTE E O OCIDENTE, O GOVERNO DE VIENA PROCURARÁ MANTER ABSOLUTA NEUTRALIDADE

(NOTA DA REDAÇÃO: A Áustria se colocará ao lado das potências ocidentais se a Rússia soviética tentar alguma coisa com intervenção nos assuntos internos da Áustria. O ministro de Relações Exteriores da Áustria, doutor Karl Gruber, que tem estado mantendo as relações exteriores do país, durante os últimos seis anos, explica, no seguinte artigo, os problemas da Áustria para encontrar uma política de meio-termo na gigantesca luta entre o Oriente e o Ocidente).

VIENA, 16 (Por Karl Gruber, ministro do Exterior da Áustria, escrito exclusivamente para o International News Service) — Se a União Soviética e seus satélites tentassem alguma vez intervir nos assuntos internos da Áustria, a política deste país se manteria firme ao lado das potências ocidentais. A situação política do país fica relegada a um segundo plano pelo conflito entre o Oriente e o Ocidente que não somente é uma luta entre dois grupos de Estados, senão também, forças mundiais, luta de ideologias opostas. Enquanto a batalha for simplesmente geográfica — a Áustria deve ser neutra, devido à sua situação que não lhe per-

mite colocar-se nem junto ao Oeste nem próximo do Este. Porém, tão logo o soviético se identifique com o centro do comunismo, nos encontramos em uma posição completamente oposta ao soviético, porque a tradição de nosso país amante da liberdade rejeita qualquer classe de ditadura. Nosso país rejeita e sempre rejeitará quaisquer tentativas da Rússia soviética de exercer influência ideológica sobre a política interna da Áustria. As potências democráticas no mundo cometeram um grande erro ao tratar — pelo menos durante algum tempo — de proteger-se contra a infiltração comunista por meio de tratados e acordos. Vivendo à beira da cortina de ferro, os austríacos aprenderam que a infiltração comunista somente pode ser contida pelo sistema efetivo de atuação das agências da lei e uma ordem social razoável.

O problema de levar relações pacíficas com países de diversos credos políticos, sem embargo, não é exclusivamente austríaco, porém é mais um problema de todos, no mundo inteiro. Acreditamos que a coexistência de duas opiniões políticas no mundo só é possível se uma política mútua de exclusão não-intervenção com a ordem política das demais for garantida. O contrário da não-

Perón Ataca os Países Estrangeiros

Declara o Presidente da Argentina Ter Sido Obra de Agentes de Outras Nações a Rebelião de Setembro Último

BUENOS AIRES, 16 (United Press) — Falando em voz secura, pelo rádio, para toda a nação Argentina, o Presidente Peron analisou ontem os acontecimentos de 28 de Setembro passado, assinalando que a revolta fracassada daquele dia foi obra de um grupo de militares e civis apoiados do estrangeiro.

HISTÓRIA DA REVOLUÇÃO PERONISTA

Peron traçou a história da "revolução peronista" até a atuação do embaixador norte-americano Spruille Braden, de quem disse que "violou todos os princípios da ética pessoal e diplomática" quando tentou "interferir na política interna do país".

O Presidente argentino enu-

HOMENS EM ARMAS

As últimas notícias chegadas a Londres de detrás da cortina de ferro sugerem o total geral de 1,5 milhões de homens em armas, nos estados satélites da Europa Oriental. O Conselho de Segurança da ONU, e os seus membros, a Polónia, a Hungria, a Tchecoslováquia, a Polónia e a Rumania.

As forças militares são suplementadas em quase todos esses países pelos chamados guardas de segurança e de fronteiras, com efectivos de polícias, menos meio milhão de homens. Esses guardas são o amago da polícia do Partido Comunista e equivalem aos famosos guardas SS de Hitler.

Os elementos blindados da Europa Oriental estão sendo modernizados e reforçados, e os últimos tipos de armas estão sendo encaminhados aos satélites de mais confiança, inclusive a Polónia, cujo ministro da Defesa, o marechal soviético Konstantin Rokossovsky, recentemente foi eleito membro do politburo polonês.

A COMPOSIÇÃO DOS EXERCITOS

Segundo as aludidas informações, a presente composição dos exercitos satélites seria a seguinte:

POLÓNIA: Cerca de 24 divisões, inclusive quatro blindadas e quatro motorizadas. Tchecoslováquia: Cerca de 15 divisões, inclusive três blindadas e cinco motorizadas.

RESUMO TELEGRÁFICO

Penal de Morte

O Senado argentino aprovou, ontem, a reforma do código penal, que estabelece a pena de morte e de degradação desonrosa para os chefes de rebeliões militares.

Atentado

Um grupo de desconhecidos que viajava de automóvel atento, ontem, pela manhã contra a via da Av. de San Martín, representando a Câmara de Cuba pelo Partido Popular Socialista (Comunista) e diretor do jornal comunista "Hoy".

Pedra Declarada

O ministro do Exterior da Dinamarca, Ole Bjørn, pronunciou, ontem, importante discurso perante o Parlamento referindo-se às críticas feitas ao desarmamento dinamarquês pelo general Guevara, salientando que pedira ao embaixador americano Anderson declarações sobre o caso.

Greve

Uma greve ilegal de estivadores impediu, pelo segundo dia, no porto de Nova York, o embarque de mercadorias em navios destinados às frentes das guerras fria e quente no centro.

Recepção

A princesa Elizabeth e seu esposo, o Duque de Edimburgo, foram recebidos, ontem, de manhã, no aeroporto de Montreal, por membros do Parlamento e canadenses, ao chegar à cidade de Windsor, no Canadá.

Ajuda à Espanha

A comissão senatorial de estudos dos Estados Unidos modificou a verba de fundos para ajudar ao exterior, acrescentando cem milhões de dólares para ajudar a Espanha, e reduzindo o total do programa militar da Europa, de acordo com a legislação em 374.125.000 dólares.

Renúncia

Informações extra-oficiais dizem que o chanceler Konrad Adenauer, dentro de pouco tempo sua disposição de renunciar ao seu posto adicional de ministro de relações exteriores.

Nenhum Passo

O comitê de relações exteriores do Senado norte-americano recusou-se a dar qualquer passo sobre a nomeação de Philip Jessup, legado por parte das Nações Unidas, até que este responda às acusações de Harold Stassen.

Apogeu

O Quartel General do Exército defensivo da Europa Oriental, era a publicidade, ontem, uma declaração do general Eisenhower, em que este expressa a crença de que o programa militar da Europa, lançado por parte das Nações Unidas, alcançará seu apogeu dentro de dois anos e meio ou três anos.

Supressa

A Câmara dos Representantes causou surpresa, ontem, ao votar-se contra a liderança democrata, rejeitando inesperadamente o projeto de lei que prevê um aumento de impostos de importação de 5.732.000.000 de dólares, e que elevaria os impostos sobre as importações de 11.24 por cento, a partir de 1.º de novembro próximo.

"Noite de Saint Cloud"

HOMENAGEM DO ROTARY CLUB A SANTOS DUMONT

Participando nas comemorações do Cinquentenário da invenção da Dirigibilidade aeronáutica por nosso glorioso patricio SANTOS DUMONT, o ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO, em cooperação com o Joquei Club e assistido pelo poder publico, organizou uma reunião no Hipodromo da Gávea, para hoje, às 21 horas.

As corridas constarão de 5 pareos, dedicados a AUGUSTO SEVERO, BARTELOMEU DE GUSMÃO, SALGADO FILHO, SANTOS DUMONT e DEUTCH DE LA MENTHE

Fez o Rotary erigir no centro do prado uma reprodução da Torre Eiffel e do historico balão de 1901 e providenciou um programa de provas de paraquedistas, fogos de artifício, desfile dos Dragões da Independência, bandas de musica, etc.

Hoje, às 21 horas, no Hipódromo da Gávea, "NOITE DE SAINT CLOUD"

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, doenças das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, infulções (frioles) — Rua X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manquinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TELEFONE: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIO X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas.

DR. EMYGIDIO

F. SIMÕES MEDICO — Do Hospital do Serviço de Profilaxia — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — GRIEURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 303 — Tel.: 32-3415

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES BANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 35-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 39-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas das 15 às 18 horas — Residência: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — Tel.: 32-1875

DR. AMÉRICO

CAPARICA

CLÍNICA Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-5722 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — Tel.: 32-1875

DOENÇAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES E PARTOS

DR. NEWTON MOTA

MEDICO — Av. Rio Branco, 128, sala 515 — Tel.: 42-6583 — Consultas das 9h às 12h e 14h às 18h

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos.

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 Hora popular das 15 às 18 horas

DR. ELIAS MUSSA

MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DR. WALDIR MOREIRA

CLÍNICA RADIOLOGICA CONSULTÓRIO: — Praça Saltaraz Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: — Travessa Coronel Branca, 130 — Tel.: 2721 — Vargem — Telexopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 Tel.: 22-1781 — 2.º e 4.º andares das 14 às 18 horas — 6.º andar — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS

FRANCISCO CAMPOS

ADVOGADOS — Rua Araújo Porto Alegre, 70 salas 306/310. Tel.: 42-9118

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS

J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 1.º andar - Sala 1.103 - Telefone: 23-3269

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, penal e legislativo trabalhista. Diariamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 32-6002

ADVOGACIA

TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 132 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILEIRO

C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-6912 — Residência: — Telefone: 23-0378

O Congresso Aceitou o Veto Relativo ao Imposto Sobre o Fumo

CONGRESSO NACIONAL

Por 122 votos a 61, o Congresso Nacional, reunido, ontem, no Palácio Tiradentes, resolveu aprovar o veto do Presidente da República ao projeto de lei n.º 332, de 1940, da Câmara dos Deputados e n.º 52, de 1951, do Senado Federal, que altera dispositivos da Lei do Imposto de Consumo, na parte referente à taxação sobre fumo.

O projeto em causa visava três alterações fundamentais:

- a) substituir a taxa de certa espécie de fumo de peso bruto para peso líquido;
- b) reduzir para Cr\$ 0,45 o imposto sobre o fumo migado que é vendido à razão de Cr\$ 2,00;
- c) permitir a majoração de 10 centavos nos preços dos charutos quando estes fossem vendidos fora do município onde foram fabricados.

Nas razões do veto, o presidente da República ponderou que a primeira modificação viria dificultar extraordinariamente o trabalho da fiscalização, a segunda era inconveniente por obrigar a Casa da Moeda a fabricar selos de baixo consumo e, finalmente, a terceira prejudicaria o consumidor.

A QUESTÃO DO "QUORUM"

Entretanto, antes que a Mesa pudesse mandar apurar este resultado, deputados e senadores empenharam-se em longo debate que durou cerca de três horas, sobre a questão de ordem suscitada, em reunião anterior, pelo sr. Gustavo Capanema. Naquela ocasião, concluiu-se a chamada, o sr. Café Filho declarou que deixava de fazer a apuração por entender que não havia "quorum", isto é, não haviam exercido o direito de voto congressistas em número apto a deliberar, na espécie. Ocorreu, então, um longo debate, reeditado na sessão de ontem, sobre os aspectos jurídicos do problema debate ao fim do qual o presidente Café Filho determinou que as urnas fossem lacradas.

Instalados os trabalhos ontem, discursaram sucessivamente contra o ponto de vista da mesa, os srs. Oscar Carneiro, Gustavo Capanema, Afonso Ariens e Raul Pila. Entendiam os oradores que a Constituição de 1946 criava uma nova entidade, o Congresso Nacional, que não podia conter subdivisões.

Encerrada a discussão deste assunto, o sr. Café Filho antes de submetê-lo à decisão do plenário proferiu uma breve oração na qual procurou justificar o ponto de vista adotado e mantido pela Mesa. Assim, entendia o vice-presidente da República que o Congresso não é um novo órgão mas, simplesmente, a reunião das duas Casas Legislativas que não perdiam, por isso, sua personalidade própria. Sustentou, finalmente, que o "quorum" exigido deveria ser, portanto, a maioria das duas Câmaras embora os sufrágios se confundissem por ocasião do recolhimento das células.

Estando presentes na Casa 198 deputados e 42 senadores, o presidente submeteu a decisão da Mesa à votação simbólica, dando-a como rejeitada, diante da manifestação do plenário. O sr. Afonso Baleeiro pediu a verificação do quórum e, para isso, foi adotado o expediente da Câmara, uma vez que era impossível, pela simples movimentação dos congressistas, apurar o número de votos. Novos e vivos debates se estabeleceram sobre este novo problema da questão. O sr. Afonso Baleeiro, justificando seu ponto de vista, declarou que os senadores estavam suprimindo um dos poucos poderes de que ainda gozava o Senado, concorrendo desta forma—disse textualmente—para a sua "própria extinção".

Repetiu-se, então, a velha história da "emenda pior que o soneto". O sr. Flores da Cunha ao "repelir" a expressão do seu colega baiano, afirmou que em sua terra, o Rio Grande, não se usava tal palavra. E empregou uma outra, mais poética e mais comum, que será certamente cortada de sua oração por anti-regimental.

Afinal, feita a verificação por bancada, constatou-se que apenas 66 congressistas ficaram a favor da Mesa. Os outros 161 presentes adotaram a tese do sr. Gustavo Capanema: não é necessária a presença da maioria das duas Casas, bastando, para validar a votação, que este-

Repetiu-se, então, a velha história da "emenda pior que o soneto". O sr. Flores da Cunha ao "repelir" a expressão do seu colega baiano, afirmou que em sua terra, o Rio Grande, não se usava tal palavra. E empregou uma outra, mais poética e mais comum, que será certamente cortada de sua oração por anti-regimental.

Afinal, feita a verificação por bancada, constatou-se que apenas 66 congressistas ficaram a favor da Mesa. Os outros 161 presentes adotaram a tese do sr. Gustavo Capanema: não é necessária a presença da maioria das duas Casas, bastando, para validar a votação, que este-

Repetiu-se, então, a velha história da "emenda pior que o soneto". O sr. Flores da Cunha ao "repelir" a expressão do seu colega baiano, afirmou que em sua terra, o Rio Grande, não se usava tal palavra. E empregou uma outra, mais poética e mais comum, que será certamente cortada de sua oração por anti-regimental.

Afinal, feita a verificação por bancada, constatou-se que apenas 66 congressistas ficaram a favor da Mesa. Os outros 161 presentes adotaram a tese do sr. Gustavo Capanema: não é necessária a presença da maioria das duas Casas, bastando, para validar a votação, que este-

Repetiu-se, então, a velha história da "emenda pior que o soneto". O sr. Flores da Cunha ao "repelir" a expressão do seu colega baiano, afirmou que em sua terra, o Rio Grande, não se usava tal palavra. E empregou uma outra, mais poética e mais comum, que será certamente cortada de sua oração por anti-regimental.

Afinal, feita a verificação por bancada, constatou-se que apenas 66 congressistas ficaram a favor da Mesa. Os outros 161 presentes adotaram a tese do sr. Gustavo Capanema: não é necessária a presença da maioria das duas Casas, bastando, para validar a votação, que este-

Repetiu-se, então, a velha história da "emenda pior que o soneto". O sr. Flores da Cunha ao "repelir" a expressão do seu colega baiano, afirmou que em sua terra, o Rio Grande, não se usava tal palavra. E empregou uma outra, mais poética e mais comum, que será certamente cortada de sua oração por anti-regimental.

Afinal, feita a verificação por bancada, constatou-se que apenas 66 congressistas ficaram a favor da Mesa. Os outros 161 presentes adotaram a tese do sr. Gustavo Capanema: não é necessária a presença da maioria das duas Casas, bastando, para validar a votação, que este-

Repetiu-se, então, a velha história da "emenda pior que o soneto". O sr. Flores da Cunha ao "repelir" a expressão do seu colega baiano, afirmou que em sua terra, o Rio Grande, não se usava tal palavra. E empregou uma outra, mais poética e mais comum, que será certamente cortada de sua oração por anti-regimental.

Afinal, feita a verificação por bancada, constatou-se que apenas 66 congressistas ficaram a favor da Mesa. Os outros 161 presentes adotaram a tese do sr. Gustavo Capanema: não é necessária a presença da maioria das duas Casas, bastando, para validar a votação, que este-

Repetiu-se, então, a velha história da "emenda pior que o soneto". O sr. Flores da Cunha ao "repelir" a expressão do seu colega baiano, afirmou que em sua terra, o Rio Grande, não se usava tal palavra. E empregou uma outra, mais poética e mais comum, que será certamente cortada de sua oração por anti-regimental.

Afinal, feita a verificação por bancada, constatou-se que apenas 66 congressistas ficaram a favor da Mesa. Os outros 161 presentes adotaram a tese do sr. Gustavo Capanema: não é necessária a presença da maioria das duas Casas, bastando, para validar a votação, que este-

A Rumânia Livre Está ao Lado Dos Povos Latinos



Sr. Ademar de Barros

"Memorial" de Rumenos ao Primeiro Congresso da União Latina — Instaladas Ontem as Comissões — Agenda de Hoje

Exilados rumenos enviaram ao I Congresso da União Latina um "Memorial", no qual hipotecaram sua própria solidariedade ao conclave ora em realização, nesta capital.

Vítima da dominação comunista, a Rumânia é o único país de origem latina, que não se fez representar oficialmente no Congresso.

UNIDOS PELO MESMO IDEAL

Agora os filhos daquele país vem afirmar aos co-irmãos latinos, sua adesão espiritual à União Latina, na certeza de que em época vindoura, estarão re-

almente presentes à União do mundo latino.

"A Rumânia diz: Presente!", declaram os exilados rumenos.

COMISSÕES

Na manhã de ontem tiveram início os trabalhos de instalação das Comissões do Congresso.

A Primeira Comissão, composta dos chefes das delegações, terá a missão de coordenar os trabalhos do Congresso, bem como a de resolver os casos omissos. Seu presidente é o ministro do Exterior do Brasil, tendo sido escolhido para relator o sr. Luís Jooze, da França, depois da recusa dos embaixadores da Argentina e Chile, srs. Juan Cooke e Osvaldo Vial.

OUTRAS COMISSÕES

Foi eleito presidente da 2.ª Comissão o escritor George Duhamel, da Academia Francesa, e uma das grandes personalidades presentes ao Congresso. Terá essa comissão a finalidade de cuidar da "afirmação da solidariedade cultural e espiritual das Nações Latinas, em face dos perigos que ameaçam a Civilização Ocidental".

EXCLUSÃO DA POLÍTICA

Declaram os membros da 3.ª Comissão, encarregada de estudar a "necessidade de uma política social que levante o nível dos povos, nos países latinos, a fim de livrá-los de ideologias destruidoras", por proposta do delegado francês, sr. Pierre Jammé, evitar nos

(Conclui na 11.ª página)



Sr. Raul Fernandes

Recursos Para Casa Popular

Comissões da Câmara

Reuniram-se ontem as Comissões de Finanças e Legislação Social.

As comissões foram constituídas pelas emendas ao projeto governamental disposto sobre novas fontes de recursos para a Fundação da Casa Popular. Estando esse projeto em regime de urgência, constando da Ordem do Dia da sessão noturna do plenário, os respectivos relatores, srs. Orlando Dantas (da Legislação Social) e Parival Barroso (da Comissão de Finanças), ficaram de dar o seu parecer verbal, por ocasião da discussão da matéria, para o que fora especialmente convocada a sessão noturna de ontem da Câmara dos Deputados, de cujos trabalhos damos notícia na sessão correspondente.

Plenário da Câmara

Também tiveram sua votação adiada os seguintes projetos:

1.º — que aprova o plano do cartão nacional;

2.º — que investe no posto de marechal do Exército o marechal Mascarenhas de Moraes;

3.º — emenda constitucional que dispõe sobre a restauração do Território de Ponta Porã.

No final dos trabalhos o sr. Rui de Almeida deu ao plenário notícias sobre o estado de saúde do deputado Breno da Silveira, que sofreu um acidente de automóvel, às primeiras horas da noite de ontem.

Em Grifo

O CAFE' DO SR. CABELLO

Imaginemos a cena, de manhã cedo, na residência do sr. Cabello. A pessoa de sua família encarregada do abastecimento dirá, ao servir o café: — desculpa Cabello, hoje não tem leite. O que trouxeram era água pura. Não repare, também não há leite. Fizemos o que era possível. Mas nem no comércio, nem no negrismo. Uma rapariguinha do terceiro andar caiu na escada de dizer que tinha recebido uma latinha de manteiga, que a avó mandou de Minas, de presente de casamento, e foi um Deus não acuda, o telefone dela não parou nem um instante. Ofereceram um dinheirão pela prelo-

— E olha aqui, Cabello (prossiguirá a pessoa que cuida da despensa), é bom você almoçar hoje na cidade. O que havia na feira, em legumes, estava tudo estragado. E carne, para aquele churrasco que você gosta, bem sangrento, nem no pensamento do açougueiro, meu filho. Alá, ou! dizer que a D. Edô, do segundo andar, que é moço muito indolente, está se preparando para ir à Argentina buscar uns "babys-bites". Ela disse que basta trazer uma mala bem cheia para ficar rica. Alá, nem sei para ela a qual quer mais dinheiro, depois da fortuna que já ganhou vendendo feijão preto para a pobreza desde morro ao no fundo... Churrasco, portanto, só depois que ela voltar de Buenos Aires.

Imaginemos, aqui, que o sr. Cabello ficaria calado. E mergulharia os olhos nos jornais — e no DC inclusive — para comparar com as manchetes desta tipo — "Há fartura, diz Cabello".

I Convênio Internacional de Esterilidade

Os membros do I Convênio Internacional de Esterilidade, em reunião de hoje, debaterão os seguintes temas constantes do programa do conclave: "Ortodoxia terapêutica em esterilidade", pelo professor Alberto E. Bettinotti, de Buenos Aires; "Antibióticos em esterilidade", pelo professor Arturo Achard, de Montevideu; e "Profilaxia da esterilidade matrimonial", pelo prof. Américo Stabile, de Montevideu, às 9 horas, no Salão "A".

LUTA CONTRA A ESTERILIDADE

As nove horas, no Salão "B", será realizada a "Rotina diagnóstica na esterilidade masculina", pelos professores Alejandro Pou de Santiago, de Montevideu; Carlos M. Tabares, de Havana; Claude Beclère, de Paris; Carlos Nouel, de Caracas; e Carlos Ercesi, de Milão; no Salão "B" será debatido o tema "Plano de organização de luta contra a esterilidade conjugal", sendo relatores os professores Alfonso Alvarez Bravo, do México; Carlo Vercesi, de Milão; Julio M. Morales, de Assunção; e R. Gutierrez Alfaro, de Caracas. As 13 horas os convencionais serão homenageados com um almoço que lhes será oferecido pelo Serviço Social da Indústria—SESI—, sendo saudados pelo sr. Euvaldo Lodi, diretor do Departamento Nacional da referida entidade.

Amor Recusou o "Ultimatum" do PTB do Estado do Rio

Partido Trabalhista, opõem os petebistas o seguinte artigo do acordo eleitoral interpartidário, assinado antes das eleições de outubro e que tem como finalidade: "Na mesma proporção com a direção partidária, na constituição de um órgão administrativo, mantendo-se durante todo o período governamental essa proporcionalidade de representação". Como o P.T.B. deu ao sr. Amaral Peixoto cerca de 100 mil legendas, a violação do acordo torna-se evidente e fora de qualquer interpretação.

RECULO

Apesar de muito permanecer o silêncio dentro das hostes trabalhistas. Oficialmente ainda não foi estudada a resposta do sr. Amaral Peixoto ao ultimatum geral e a de que os trabalhistas estão ensaiando um novo e desastroso recuo, fazendo com que o incidente seja esquecido, como se verifica em outras oportunidades, e permanecendo na mesma posição de sempre, isto é, de apoio ao governo.

Professor U. Lemos Torres

SEU REGRESSO DO PRATA

Regressou das Repúblicas do Prata o professor Ulisses Lemos Torres, diretor do Hospital Municipal de S. Paulo, que ali realizou conferências a convite do diretor da Faculdade de Medicina de Montevideu.

AGUA INGLESA GRANADO

TÔNICA-APERITIVA

FORÇANTE

Ademar Continua na Frente em São Paulo

Embora esteja vencendo na maioria dos municípios, o PSP não fará 80 por cento dos prefeitos conforme apregoou antes das eleições de domingo em São Paulo o sr. Ademar de Barros.

A estimativa para o partido situacionista é de 50 por cento das Prefeituras, vindo em seguida o PTB seu principal adversário no Estado.

Na capital o PSP está obtendo a votação superior à prevista. No município de Cedeira, a vitória foi completa.

São os seguintes os candidatos eleitos nos municípios cuja apuração já foi concluída:

Juiz — Luis Liarte, da coligação PSP — PSD — PRP;

Lins — João Santomuro, da coligação PSP — UDN — PRP;

Taubaté — Felix Guisard Filho, do PSP; Catanduva — Italo Leão, do PSP; Penópolis — Jandira Perenche, do PSP; Jaboticabal — Renato Bruno, do PTB; Limeira — Virgílio Oneto, da coligação PSD-UDN-PSB-PTN; Ibitinga — Alberto Alves Casimiro, do PSP; Paragassu — Luiz Silveira Dena, do PTB; Bebedouro — Pedro Pascoal, da coligação UDN-PSD-PDC; Anápolis — João Botelho, do PSD; Pirassununga — Lauro Borzini, do PSP; Pindamonhangaba — Alvaro Pinto Madureira, do PSP; Tietê — Francisco José Rodrigues, da coligação PTB-PTN; Itatiba — Ettore Consolatti, do PTB; Capivari — José Estanislau do Amaral Filho, da coligação PTB-UDN-PSD; Patrocínio Paulista — José Lopes de Figueiredo, do PSP; Oriente — Gabriel Ferreira Prado, do PSP; Orlandia — Maurício Mendes de Moraes, do PTB; Pitangueira — Elpidio Marques.

Na capital, o partido do sr. Ademar de Barros apresentou a vantagem sobre o segundo colocado que é o PTB, enquanto o PDC passou-se para o terceiro lugar, deslocando a UDN.

Entre os vereadores mais votados acham-se o comunista Ramiro Luchesi que se infiltrou na chapa do PSD, o jornalista Rubens do Amaral, o doutor Homero Silva e o sr. Milton Pereira Marcondes, presidente do Sindicato dos Bancários e dirigente da greve havia recentemente em S. Paulo. Estes últimos candidatos pertencem à UDN.

É a seguinte a votação por legenda, na capital: PSP — 15.652 votos; PTB — 8.121; PDC — 5.938; UDN — 5.864; PSD — 5.168; PTN — 4.065; PR — 3.474; PRP — 2.997; PST — 2.937; PSB — 2.495; PRP — 2.464 e POT — 1.764.

Essa votação corresponde às 250 urnas apuradas até ontem.

RESULTADOS FINAIS

São os seguintes os candidatos eleitos nos municípios cuja apuração já foi concluída:

Juiz — Luis Liarte, da coligação PSP — PSD — PRP;

Lins — João Santomuro, da coligação PSP — UDN — PRP;

Taubaté — Felix Guisard Filho, do PSP; Catanduva — Italo Leão, do PSP; Penópolis — Jandira Perenche, do PSP; Jaboticabal — Renato Bruno, do PTB; Limeira — Virgílio Oneto, da coligação PSD-UDN-PSB-PTN; Ibitinga — Alberto Alves Casimiro, do PSP; Paragassu — Luiz Silveira Dena, do PTB; Bebedouro — Pedro Pascoal, da coligação UDN-PSD-PDC; Anápolis — João Botelho, do PSD; Pirassununga — Lauro Borzini, do PSP; Pindamonhangaba — Alvaro Pinto Madureira, do PSP; Tietê — Francisco José Rodrigues, da coligação PTB-PTN; Itatiba — Ettore Consolatti, do PTB; Capivari — José Estanislau do Amaral Filho, da coligação PTB-UDN-PSD; Patrocínio Paulista — José Lopes de Figueiredo, do PSP; Oriente — Gabriel Ferreira Prado, do PSP; Orlandia — Maurício Mendes de Moraes, do PTB; Pitangueira — Elpidio Marques.

Na capital, o partido do sr. Ademar de Barros apresentou a vantagem sobre o segundo colocado que é o PTB, enquanto o PDC passou-se para o terceiro lugar, deslocando a UDN.

Entre os vereadores mais votados acham-se o comunista Ramiro Luchesi que se infiltrou na chapa do PSD, o jornalista Rubens do Amaral, o doutor Homero Silva e o sr. Milton Pereira Marcondes, presidente do Sindicato dos Bancários e dirigente da greve havia recentemente em S. Paulo. Estes últimos candidatos pertencem à UDN.

É a seguinte a votação por legenda, na capital: PSP — 15.652 votos; PTB — 8.121; PDC — 5.938; UDN — 5.864; PSD — 5.168; PTN — 4.065; PR — 3.474; PRP — 2.997; PST — 2.937; PSB — 2.495; PRP — 2.464 e POT — 1.764.

Essa votação corresponde às 250 urnas apuradas até ontem.

RESULTADOS FINAIS

São os seguintes os candidatos eleitos nos municípios cuja apuração já foi concluída:

Juiz — Luis Liarte, da coligação PSP — PSD — PRP;

Lins — João Santomuro, da coligação PSP — UDN — PRP;

Taubaté — Felix Guisard Filho, do PSP; Catanduva — Italo Leão, do PSP; Penópolis — Jandira Perenche, do PSP; Jaboticabal — Renato Bruno, do PTB; Limeira — Virgílio Oneto, da coligação PSD-UDN-PSB-PTN; Ibitinga — Alberto Alves Casimiro, do PSP; Paragassu — Luiz Silveira Dena, do PTB; Bebedouro — Pedro Pascoal, da coligação UDN-PSD-PDC; Anápolis — João Botelho, do PSD; Pirassununga — Lauro Borzini, do PSP; Pindamonhangaba — Alvaro Pinto Madureira, do PSP; Tietê — Francisco José Rodrigues, da coligação PTB-PTN; Itatiba — Ettore Consolatti, do PTB; Capivari — José Estanislau do Amaral Filho, da coligação PTB-UDN-PSD; Patrocínio Paulista — José Lopes de Figueiredo, do PSP; Oriente — Gabriel Ferreira Prado, do PSP; Orlandia — Maurício Mendes de Moraes, do PTB; Pitangueira — Elpidio Marques.

Na capital, o partido do sr. Ademar de Barros apresentou a vantagem sobre o segundo colocado que é o PTB, enquanto o PDC passou-se para o terceiro lugar, deslocando a UDN.

Entre os vereadores mais votados acham-se o comunista Ramiro Luchesi que se infiltrou na chapa do PSD, o jornalista Rubens do Amaral, o doutor Homero Silva e o sr. Milton Pereira Marcondes, presidente do Sindicato dos Bancários e dirigente da greve havia recentemente em S. Paulo. Estes últimos candidatos pertencem à UDN.

É a seguinte a votação por legenda, na capital: PSP — 15.652 votos; PTB — 8.121; PDC — 5.938; UDN — 5.864; PSD — 5.168; PTN — 4.065; PR — 3.474; PRP — 2.997; PST — 2.937; PSB — 2.495; PRP — 2.464 e POT — 1.764.

Essa votação corresponde às 250 urnas apuradas até ontem.

RESULTADOS FINAIS

São os seguintes os candidatos eleitos nos municípios cuja apuração já foi concluída:

Juiz — Luis Liarte, da coligação PSP — PSD — PRP;

Lins — João Santomuro, da coligação PSP — UDN — PRP;

Taubaté — Felix Guisard Filho, do PSP; Catanduva — Italo Leão, do PSP; Penópolis — Jandira Perenche, do PSP; Jaboticabal — Renato Bruno, do PTB; Limeira — Virgílio Oneto, da coligação PSD-UDN-PSB-PTN; Ibitinga — Alberto Alves Casimiro, do PSP; Paragassu — Luiz Silveira Dena, do PTB; Bebedouro — Pedro Pascoal, da coligação UDN-PSD-PDC; Anápolis — João Botelho, do PSD; Pirassununga — Lauro Borzini, do PSP; Pindamonhangaba — Alvaro Pinto Madureira, do PSP; Tietê — Francisco José Rodrigues, da coligação PTB-PTN; Itatiba — Ettore Consolatti, do PTB; Capivari — José Estanislau do Amaral Filho, da coligação PTB-UDN-PSD; Patrocínio Paulista — José Lopes de Figueiredo, do PSP; Oriente — Gabriel Ferreira Prado, do PSP; Orlandia — Maurício Mendes de Moraes, do PTB; Pitangueira — Elpidio Marques.

Na capital, o partido do sr. Ademar de Barros apresentou a vantagem sobre o segundo colocado que é o PTB, enquanto o PDC passou-se para o terceiro lugar, deslocando a UDN.

Entre os vereadores mais votados acham-se o comunista Ramiro Luchesi que se infiltrou na chapa do PSD, o jornalista Rubens do Amaral, o doutor Homero Silva e o sr. Milton Pereira Marcondes, presidente do Sindicato dos Bancários e dirigente da greve havia recentemente em S. Paulo. Estes últimos candidatos pertencem à UDN.

É a seguinte a votação por legenda, na capital: PSP — 15.652 votos; PTB — 8.121; PDC — 5.938; UDN — 5.864; PSD — 5.168; PTN — 4.065; PR — 3.474; PRP — 2.997; PST — 2.937; PSB — 2.495; PRP — 2.464 e POT — 1.764.

Essa votação corresponde às 250 urnas apuradas até ontem.

RESULTADOS FINAIS

São os seguintes os candidatos eleitos nos municípios cuja apuração já foi concluída:

Juiz — Luis Liarte, da coligação PSP — PSD — PRP;

Lins — João Santomuro, da coligação PSP — UDN — PRP;

Taubaté — Felix Guisard Filho, do PSP; Catanduva — Italo Leão, do PSP; Penópolis — Jandira Perenche, do PSP; Jaboticabal — Renato Bruno, do PTB; Limeira — Virgílio Oneto, da coligação PSD-UDN-PSB-PTN; Ibitinga — Alberto Alves Casimiro, do PSP; Paragassu — Luiz Silveira Dena, do PTB; Bebedouro — Pedro Pascoal, da coligação UDN-PSD-PDC; Anápolis — João Botelho, do PSD; Pirassununga — Lauro Borzini, do PSP; Pindamonhangaba — Alvaro Pinto Madureira, do PSP; Tietê — Francisco José Rodrigues, da coligação PTB-PTN; Itatiba — Ettore Consolatti, do PTB; Capivari — José Estanislau do Amaral Filho, da coligação PTB-UDN-PSD; Patrocínio Paulista — José Lopes de Figueiredo, do PSP; Oriente — Gabriel Ferreira Prado, do PSP; Orlandia — Maurício Mendes de Moraes, do PTB; Pitangueira — Elpidio Marques.

Na capital, o partido do sr. Ademar de Barros apresentou a vantagem sobre o segundo colocado que é o PTB, enquanto o PDC passou-se para o terceiro lugar, deslocando a UDN.

Entre os vereadores mais votados acham-se o comunista Ramiro Luchesi que se infiltrou na chapa do PSD, o jornalista Rubens do Amaral, o doutor Homero Silva e o sr. Milton Pereira Marcondes, presidente do Sindicato dos Bancários e dirigente da greve havia recentemente em S. Paulo. Estes últimos candidatos pertencem à UDN.

É a seguinte a votação por legenda, na capital: PSP — 15.652 votos; PTB — 8.121; PDC — 5.938; UDN — 5.864; PSD — 5.168; PTN — 4.065; PR — 3.474; PRP — 2.997; PST — 2.937; PSB — 2.495; PRP — 2.464 e POT — 1.764.

Essa votação corresponde às 250 urnas apuradas até ontem.

RESULTADOS FINAIS

São os seguintes os candidatos eleitos nos municípios cuja apuração já foi concluída:

Juiz — Luis Liarte, da coligação PSP — PSD — PRP;

Lins — João Santomuro, da coligação PSP — UDN — PRP;

Taubaté — Felix Guisard Filho, do PSP; Catanduva — Italo Leão, do PSP; Penópolis — Jandira Perenche, do PSP; Jaboticabal — Renato Bruno, do PTB; Limeira — Virgílio Oneto, da coligação PSD-UDN-PSB-PTN; Ibitinga — Alberto Alves Casimiro, do PSP; Paragassu — Luiz Silveira Dena, do PTB; Bebedouro — Pedro Pascoal, da coligação UDN-PSD-PDC; Anápolis — João Botelho, do PSD; Pirassununga — Lauro Borzini, do PSP; Pindamonhangaba — Alvaro Pinto Madureira, do PSP; Tietê — Francisco José Rodrigues, da coligação PTB-PTN; Itatiba — Ettore Consolatti, do PTB; Capivari — José Estanislau do Amaral Filho, da coligação PTB-UDN-PSD; Patrocínio Paulista — José Lopes de Figueiredo, do PSP; Oriente — Gabriel Ferreira Prado, do PSP; Orlandia — Maurício Mendes de Moraes, do PTB; Pitangueira — Elpidio Marques.

Na capital, o partido do sr. Ademar de Barros apresentou a vantagem sobre o segundo colocado que é o PTB, enquanto o PDC passou-se para o terceiro lugar, deslocando a UDN.

Entre os vereadores mais votados acham-se o comunista Ramiro Luchesi que se infiltrou na chapa do PSD, o jornalista Rubens do Amaral, o doutor Homero Silva e o sr. Milton Pereira Marcondes, presidente do Sindicato dos Bancários e dirigente da greve havia recentemente em S. Paulo. Estes últimos candidatos pertencem à UDN.

É a seguinte a votação por legenda, na capital: PSP — 15.652 votos; PTB — 8.121; PDC — 5.938; UDN — 5.864; PSD — 5.168; PTN — 4.065; PR — 3.474; PRP — 2.997; PST — 2.937; PSB — 2.495; PRP — 2.464 e POT — 1.764.

Essa votação corresponde às 250 urnas apuradas até ontem.

RESULTADOS FINAIS

São os seguintes os candidatos eleitos nos municípios cuja apuração já foi concluída:

Juiz — Luis Liarte, da coligação PSP — PSD — PRP;

A Nossa Opinião

O Drama da Demagogia

JOAQUIM Nabuco assinou que o drama das revoluções está em que, sem os agitadores, não é possível fazê-las, e com eles, ninguém pode governar.

O mesmo acontece em relação à demagogia. As promessas mirabolantes fazem parte da técnica de caçar votos. Os líderes palavrosos são indispensáveis, no assédio à popularidade. Mas, depois de chegar ao poder, ninguém consegue administrar com esses cavalheiros, nem as fórmulas salvadoras se realizam ao influxo de variáveis mágicas. É necessário estudo, esforço construtivo, tenacidade, visão esclarecida, sentimento público, capacidade. Os governantes precisam cercar-se de homens dignos e competentes e ter força de caráter para a realização de uma política de criação de riquezas e bem-estar social.

Sentindo que há estadia no tempo, transmitindo à nação o exemplo de um governo clarividente e dedicado à solução dos problemas do país, todos conjungam venturas no sentido de cooperar com o poder público, servindo à coletividade com entusiasmo e idealismo.

Mas, onde isso acontece? Existe sequer unidade na alta administração? Quem se dedica sinceramente ao trabalho e à produção? O que o povo percebe é esse "balão de carangueiros", o salve-se quem puder no "entreviro" governamental. E a vida subindo, e faltando tudo, inclusive, água, carne e pão. De modo que nem mais a pão e água o brasileiro tem direito.

Engenheiro ou Poeta Lírico

A CIDADE já se habituou às infantilidades do seu prefeito. Antes de enfrentar o problema do trânsito em superfície, que exige túneis e alargamento de pistas, o homem passou ligeiramente pelo "metro" e foi logo ao plano-aéreo. Resultado: nada feito.

Depois, avançou para o campo dos "playgrounds", alegremente, esquecendo as escolas e a assistência à infância. Em seguida, tivemos o projeto do Centro Municipal, já construído no local onde está o morro de Santo Antônio. Não se pensa no desmonte, mas já há a "maquete" do núcleo cívico e recreativo para os funcionários cariocas. Lirismo tipicamente vitalino.

Existem muitas outras coisas no mesmo estilo, inclusive sua última bôca de produzir chuva artificialmente, a fim de resolver o problema da água. O povo não perdeu a fé em S.º Pedro. Entretanto, não aceita as providências salvadoras de santo de pau seco. Faça a Prefeitura nova adutora e melhore a rede de distribuição. Isso seria administração. Não nos venha o Prefeito com panacéias, que a sede é grande e não comporta medidas destinadas a efeitos de propaganda. O sr. Vital é engenheiro, mas sua vocação está na poesia.

O Manganês de Minas Gerais

PREVIAMOS, não há muito, na seção de economia do nosso suplemento dominical, a exaustão a curto prazo das jazidas de manganês de Minas Gerais, as únicas de exploração econômica para o consumo dos nossos principais centros siderúrgicos.

Salientamos que, a continuação a exportação do minério daquela região, em menos de vinte anos a nossa siderurgia terá que se suprir de manganês em Mato Grosso ou no Anapá, a menos que se descubram outras jazidas mais próximas. Mas, é evidente que não podemos esperar por essas remotas possibilidades, e a única maneira seria o governo entrar em acordo com as companhias estrangeiras, proprietárias de algumas das jazidas, e reservar o máximo para o consumo interno, retardando o seu esgotamento.

É interessante lembrar que há alguns meses atrás, daqui destas colunas, chamamos a atenção para o problema, notando que a deficiência de transportes, era o único fator realmente positivo em favor do desenvolvimento das reservas do manganês de Minas Gerais.

A Mulher Funcionária e os Filhos

UM dos maiores problemas que a mulher funcionária tem a enfrentar é o entorpecimento dos seus deveres profissionais com os deveres de mãe. Constatamos que os casos em que a funcionária se vê obrigada a solicitar demissão do seu cargo, o que acarreta sérios prejuízos à sua economia doméstica.

Houve um movimento das mulheres funcionárias junto ao IPASE, no sentido de serem instaladas "creches" mas repartições, a fim de que lhes seja possível dar assistência aos filhos, no período em que estiverem no desempenho das suas funções.

A solicitação foi aceita e estudada pela presidência do IPASE. Ninguém pode contestar que a ideia está perfeitamente enquadrada dentro dos princípios de assistência social e de proteção à criança.

Agora, segundo se noticia, vão ser criadas as "creches". O sr. Osmar Carvalho e Silva, diretor do Departamento de Assistência, daquela autarquia, falando à imprensa, declarou: "A existência em nossa coletividade da mãe que trabalha torna indispensável um local adequado onde a mãe funcionária deixe o seu filho. Pretendemos, de início, limitar a frequência às 'creches' aos lactantes e somente mais tarde, quando houver maiores possibilidades orçamentárias, podemos estender seus benefícios até a idade preescolar".

Porta-Voz do Comércio

FÉZ-SE o senador Alencastro Guimarães porta-voz do comércio do Rio de Janeiro, para dirigir ao governo um apelo no sentido de que este adote certas providências que venham pôr fim à sensação de mal-estar reinante nos meios comerciais.

Apontou o representante carioca no Senado, fazendo, aliás, questão de salientar as suas relações políticas com o governo e as de amizade com o próprio sr. Getúlio Vargas, a política financeira que vem sendo adotada como a maior responsável pela situação de esmorecimento das atividades do comércio e da indústria, que nos últimos vinte anos haviam tomado um desenvolvimento decisivo para o enriquecimento do país e consequente melhoria do padrão de vida do povo.

Ora, em verdade, ninguém poderá deixar de reconhecer o esforço e a competência de alguns dos membros do governo, não há dúvida, porém, que por outro lado, algumas das medidas adotadas como patriótico objetivo de sanear as nossas finanças, não têm produzido os resultados que se esperavam.

Foi sobretudo isso que o senador Guimarães salientou no seu útil discurso. Pôs em destaque o injustificado temor às emissões, quando, efetivamente, estas somente poderão ser consideradas malélicas se desacompanhadas de um desenvolvimento de riqueza equivalente ou aproximado. E, ao que sustenta, esse desenvolvimento se verificou a partir de 1930, ano que marca o início da era das emissões.

Não é possível deixar passar sem registro a parte do discurso do senador Alencastro Guimarães, em que esse parlamentar assinala ser absolutamente desaconselhada, a seu ver, a política de economia do governo através da paralisação de algumas obras de maior importância, algumas das quais o próprio legislador constituinte é que determinou fossem executadas, considerando-as essenciais à economia brasileira.

De igual modo, não se pode negar boa dose de razão à sua afirmativa de que a falta de meio circulante acarreta um enriquecimento do dinheiro, e, portanto, cria um obstáculo dos mais graves ao desenvolvimento dos negócios.

Essas declarações de um amigo do governo, como ele próprio se intitula, merecem sobretudo ser destacadas por se tratar, ainda que não fosse expressamente referido pelo orador, de uma crítica às medidas insensatas de intervenção que o Poder Executivo insiste em adotar, como se não sentisse as causas verdadeiras da crise, quando todos os que têm meditado sobre o assunto para logo se aperceberem, tal como deixou claro o senador Alencastro Guimarães, que de nada adiantarão os falsos remédios econômicos, inspirados em duvidosíssimas doutrinas, diariamente desmentidas pelos fatos.

Reivindicações do Iraque

Por F. ZENHA MACHADO

COMO se não bastassem suas dificuldades com o Irã e o Egito no Oriente Médio, defronta-se também agora a Inglaterra com as reivindicações apresentadas pelo Iraque.

Na região da histórica Mesopotâmia, tornou-se a antiga Babilônia reino árabe após a I Guerra Mundial, quando foi destacado do derrotado império turco e colocado sob a proteção de um mandato britânico. No trono foi ascendido pelos ingleses Feisal I, líder beduíno da revolta dos árabes contra o domínio turco e companheiro de lutas do legendário coronel Lawrence da Arábia.

Com 5 milhões de habitantes espalhados numa área pouco maior que a do estado do Rio Grande do Sul, na maior parte rochosa e desértica, é o Iraque atualmente governado por Feisal II, de 16 anos de idade, neto do fundador da dinastia, e pelo primeiro ministro Nuri as-Said.

Em 1930 assinaram a Inglaterra e o Iraque um tratado de 25 anos, permitindo o estacionamento de forças britânicas no Iraque e concedendo à Inglaterra o uso das bases aéreas de Habbaniya e Shaiba. Em 1932 concedeu a Inglaterra ao Iraque completa independência política.

Um dos grandes produtores de petróleo no mundo, é ele explorado pela Irak Petroleum Company, empresa britânica com participação financeira norte-americana e francesa.

Com a onda de sentimentos patrióticos e nacionalistas surgida no Oriente Médio após a II Guerra Mundial, tem o Iraque demonstrado também seu desejo de se libertar da influência britânica no país, embora a amizade com a Inglaterra faça com que esse desejo se manifeste com mais docilidade do que a demonstrada pelo Irã e pelo Egito.

Crecente tem sido a agitação entre os políticos do Iraque, principalmente entre os de oposição ao governo, desde a nacionalização do petróleo no Irã, para a nacionalização do petróleo no Iraque.

E seguindo-se às medidas tomadas pelo Egito para expulsar os ingleses de Suez e do Sudão, apresentou o Iraque à Inglaterra um pedido para revisão do tratado de 1930.

De Londres informa-se que o pedido, feito de maneira delicada e atenciosa, é compreensível e será cuidadosamente considerado pelo Foreign Office.

O Congresso e as Câmaras

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D. C.)



O Congresso decidiu acertadamente a questão do "quorum" das sessões conjuntas. Por "sessão conjunta" há de se entender a que obedeça a uma unidade, em todas as suas fases. A sessão é uma só. Uma é a mesa. Uma a deliberação. Não há, pois, como entender que as Casas sejam duas e duas as votações, distinguindo-se, entre os congressistas, os que são senadores e os que são deputados. Se a Constituição estabelecesse tal distinção, não teria adotado o sistema da apreciação do voto em conjunto, por Senado e Câmara unidos em sessão única do Congresso Nacional.

AS CÂMARAS E O CONGRESSO

Pode-se objetar à solução adotada, e, realmente, melhor seria manter a apreciação do voto em decisões sucessivas do Senado e da Câmara, como seria mais próprio do regime bicameral. O fato, porém, é que a Constituição aprovou a emenda de um unicameralista, o sr. Nestor Duarte, e essa emenda ficou, de algum modo, em choque com o espírito do sistema. E, porém, solução expressa e de uma clareza que faz cessar o esforço interpretativo.

Houve, também, na elaboração constitucional, a preocupação de abreviar os trabalhos, ou melhor, o processo legislativo. A apreciação do voto em sessão conjunta, obedeceu, de certo, a essa finalidade. No mesmo sentido, suprimindo-se a volta do projeto emendação à câmara revisora, mesmo quando não aceita suas modificações: o projeto de uma câmara, emendação na outra, volta à primeira "para que se pronuncie acerca da modificação, aprovando-a ou não". E com isso, está concluída a elaboração da lei, que só é examinada pela câmara revisora uma vez, e duas vezes, havendo emenda na outra, pela câmara que tenha tido a iniciativa da proposição.

Um dos casos que a Constituição reserva à competência da sessão conjunta é o da elaboração do regimento comum. E que é o regimento comum? É o que rege o funcionamento em comum (em sessão conjunta) das duas Câmaras. A necessidade desse regimento é a melhor prova da unificação dos trabalhos do Congresso, constituído num só corpo, desaparecidas as distinções habituais entre os dois ramos que o compõem. É um organismo composto da Câmara e do Senado, mas fundidos numa entidade que tem atribuições próprias, específicas, que nem o Senado, nem a Câmara, isoladamente, poderiam exercer.

Na sessão conjunta, não há, pois, Senado, como não há Câmara: há o Congresso Nacional. A prova é que senadores e deputados falam indistintamente, apartam-se, discutem. E assim como discutem indistintamente, não cabendo indagar se são deputados ou senadores os que falam, votam indistintamente, também, na sua qualidade comum, que é a de congressista.

Outra atribuição privativa do Congresso, em sessão conjunta, é receber o compromisso do Presidente e do Vice-Presidente da República. Vaidade, para o compromisso, não há "quorum". Mas, não se poderia extrair um argumento da mesma natureza?

O MOMENTO DA FUSÃO

O que cumpre é determinar o momento em que se verifica a fusão das duas Câmaras num organismo de ordem superior, em que ambas desaparecem. Ora, o Regimento comum resolve essa dúvida, estabelecendo, como condição para a instalação do Congresso em sessão conjunta, a presença de um quarto, pelo menos, dos membros de cada uma das Câmaras. Verificada a condição, no momento em que o presidente do Senado declara aberta a sessão e instalado o Congresso Nacional, não é mais lícito distinguir entre senadores e deputados, para efeito algum. Qualquer membro do Congresso pode falar, apartar, levantar questões de ordem, inscrever-se para falar oportunamente e votar, como congressistas, que todos são.

A própria exigência regimental, da presença de um quarto dos membros de cada Casa, uma vez atendida, de modo a permitir a instalação do Congresso, desaparece, pois não haverá mais deputados e senadores e sim congressistas, com direitos e votos equivalentes.

Não nos parece, assim, procedente a questão de ordem levantada pelo sr. Domingos Velasco e apoiada pelos srs. Nestor Duarte e Afonso Arinos. O "quorum" para as deliberações do Congresso Nacional em sessão conjunta de seus dois ramos unificados é um só e não admite diferenças qualitativas.

Ciência ao Alcance de Todos

Doenças da Nutrição

A absorção e o aproveitamento dos princípios alimentares pelo organismo não envolvem um só órgão, porém um grupo deles toma parte nestas funções agindo sinergicamente ou por antagonismo, assim é que as doenças da nutrição não são como pensa a maioria, doenças de um órgão, mas sim, distúrbios das suas funções.

Todos os órgãos estão implicados nas trocas da nutrição, as vísceras que presidem a digestão, o metabolismo ou a excreção, em todas, num papel maior ou menor nos fenômenos da nutrição.

Assim, o diabete não é simplesmente uma doença do fígado ou do pâncreas, mas sim uma doença da função glicoreguladora, que necessita da função do fígado, do pâncreas, dos músculos, das glândulas endócrinas e do sistema nervoso; a obesidade, não é também uma doença das glândulas tireóide ou hipofise apesar do muito que para isto contribuem as suas disfunções, mas sim, o resultado de uma falha no metabolismo energético de que participam todas as células do organismo; entre muitas, ainda podemos exemplificar com a litíase renal ou seja a formação de cálculos renais, que não representa uma doença do rim, mas sim uma falha no metabolismo das purinas nos outros diversos órgãos.

Os vícios de alimentação têm um papel capital no aparecimento das falhas da nutrição, agindo, seja por excesso ou por deficiência. Em certas enfermidades, como por exemplo, na obesidade, a ingestão de excesso de alimento e na grande malária da ação imediata dos alimentos sobre o ponto de vista da quantidade, faz-se sentir na economia por uma modificação nas taxas da combustão, e assim é, que os grandes comedores apresentam uma taxa metabólica superior aos que comem normalmente, ainda vamos achar fenômeno inverso nos indivíduos em hiponutrição, cujo metabolismo se situa abaixo do normal.

Vimos assim que do excesso ou da deficiência alimentar dependem uma série de funções do organismo que agem em íntima dependência com estes fatores e dos quais depende a sua higidez.

Outros fatores, porém, podem desencadear as doenças da nutrição. Assim é que os indivíduos de vida sedentária, com alimentação normal ou em excesso, desenvolvem doenças da nutrição.

desenvolvem um menor gasto de energia que se traduzirá por desequilíbrio nutritivo com aparecimento da obesidade. O sedentarismo determina um subdesenvolvimento e insuficiência muscular, uma circulação mais lenta, depósitos de colesterol cálcio e ácido úrico, com uma série de distúrbios decorrentes destes fatos, pois que o movimento é um fator importante para o bom funcionamento do organismo, uma vez que não excede do normal.

Ainda as infecções e intoxicações podem determinar doenças da nutrição como por exemplo agindo sobre o mecanismo glicoregulador.

A hereditariedade tem sido sempre a acusada como fator importante no aparecimento das doenças da nutrição, e, se não podemos negar o seu papel nos indivíduos diabéticos graves, maceros, em que a doença nos pais e no descendentes por um fator hereditário, não podemos o mesmo dizer da grande maioria das outras doenças.

O próprio diabete na grande maioria das vezes é decorrente de vícios alimentares, aparecendo repetidamente em uma mesma família que usa o mesmo tipo e quantidade de alimentação, sendo decorrente de um fator hereditário, porém, não genético, o hábito alimentar.

O mesmo vamos achar em relação aos portadores de gota, que na sua grande maioria são os grandes comedores de carne, e, se esta doença aparece muitas vezes na mesma família ainda a causa será a mesma, má educação alimentar.

Esta concepção das doenças da nutrição vem somente provar que a grande parte delas são evitáveis pela supressão dos vícios alimentares, os diabéticos, os gotosos e os artríticos devem atentar para estes fatos e modificar seus hábitos alimentares para que seus filhos, criando-se com uma alimentação normal livre-se desta doença, assim como os raquíticos, os debéis, os astênicos deverão efetuar o máximo esforço para que seus filhos tenham uma alimentação balanceada, trazendo ao seu meio familiar, a mudança de hábitos alimentares.

EFEMÉRIDES

17 DE OUTUBRO

- 1711 — Inicia-se em Salvador um movimento popular conhecido por João Figueiredo Costa, apelidado "O Maneta".
- 1847 — Nasce no Rio de Janeiro Francisco Gonzaga.
- 1858 — Nasce em Belém do Pará Luísa Sodré.
- 1869 — Morre no Rio de Janeiro Teófilo Ottoni, parlamentar e homem de extraordinária atividade. Jornalista vigoroso escreveu artigos sensacionais na "Sentinela do Serro", "Ordem e Tribuna", "Educação das Massas", "Arrebatador", se falando ao povo para conclamar-lo em arengas memoráveis às mais impetuosas arrematadas. Esteve envolvido na revolução liberal de 42, sendo preso após a derrota dos rebeldes. Cinco vezes eleito senador, em nenhuma delas foi escolhido pelo imperador, sendo proclamado o senador do povo.
- 1889 — Morre no Rio de Janeiro Rodrigo Silva, estadista do segundo reinado. Fez parte do gabinete João Alfredo, cabendo-lhe apresentar em nome do governo o projeto que abolia a escravidão.
- 1937 — Morre no Rio de Janeiro Antonio Parreiras.
- 1912 — Morre no Rio de Janeiro cardinal Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro.

Santos-Dumont

MAURICIO DE MEDEIROS



do-se com o folgo que então se chamava: "Pomba voa". Cada qual dava o nome de um animal ou coisa dizendo que esse animal ou coisa voava. Quem levantasse o dedo afirmava que sim. Se errava pagava a multa. Sempre que se dizia "o homem voa", Santos Dumont levantava o seu dedo afirmativamente e se recusava a pagar a multa. Tal já era em seu espírito a convicção de que um dia o homem poderia voar.

A geração de Santos Dumont vivia sob a influência das profecias científicas do romancista Júlio Verne. Santos Dumont se empolgou pelo setor dos aerostatos. E desde rapazola não pensou em outra coisa.

Acompanhar as suas várias tentativas nesse domínio é realmente um entretenimento empolgante.

Pelo menos esse livro de Santos Dumont deveria ser traduzido para o português e editado pelo Governo para uma ampla distribuição pelos colégios de ensino secundário. Se a sua leitura nada ensinasse de particularmente novo, muito ensinaria com referência à pertinência e constância de um descobridor.

Se na cultura clássica se consideram leitura aprazível poemas como os Lusíadas, de Camões, ou as Eneíadas de Virgílio, ou a Odisseia, de Homero — embora todas aquelas aventuras distem de tantos séculos, não vejo porque as de Santos Dumont na conquista do ar deixariam de interessar aos jovens de hoje.

Toda descoberta científica pode ser objeto de uma narrativa romanesca. A narrativa de Santos Dumont em seu livro "Dans l'air" não é um romance, mas constitui uma leitura tão atraente como a de um romance. É a história real de uma grande descoberta.

Santos Dumont precisa ser melhor conhecido. E o melhor meio de conhecê-lo é ler as suas peripecias na genial aventura que lhe deu a glória!

O Que Se Diz:

...QUE quando se votava ontem no Congresso o critério de votação a ser adotado pelo mesmo Congresso, o deputado Tamar Cavalcanti levantou uma questão de ordem para saber qual o critério que seguiria a mesa para a votação do critério de votação...

...QUE, entretanto, o sr. Café Filho não entendeu a coisa por isso mesmo...

...QUE o deputado Alomar Baleeiro impugnou a escolha do deputado Luterio. Várias vezes a escrutinaria da votação do voto presidencial por ser o dito deputado filho do presidente votante...

...QUE o dito Luterio, porém, não queria outra coisa, tanto que, ao descer da mesa, dirigiu-se ao dito Baleeiro para agradecer-lhe a impugnação...

A Opinião do Leitor:

TRINTA ANOS DEPOIS

"Octogenário" agradece as explicações do deputado Raul Pila sobre o regime parlamentar, discordando, no entanto, do parlamentarismo. Desde que publicamos na íntegra a carta do deputado, sentimos-nos obrigados a dar também uma vez ao colaborador anônimo que, mantendo o assunto num debate em tese, provocou a questão:

"Leitor diário do D. C., acompanhei o publicado sobre o parlamentarismo no Brasil, e tenho de hoje (10 e 11 de outubro). É assunto que dá para encher algumas colunas de jornal, por várias edições. Atendendo à dita circunstância e a "condenação" estabelecida para o "Leitor do Leitor", deixo apenas que a minha consulta trouxe-me a revelação, dada pelo filósofo do parlamentarismo, que há várias décadas travia-me na dolorosa dúvida, como ao final da carta hoje publicada (dia 11) me certifiquei.

"Há mais de 30 anos ouvi interpretação a respeito feita ao ilustre Pila sobre o caso e a sua resposta foi ambígua e pouco cristalina. Assim, ficamos todos sabendo que o sistema idealizado pelo provento deputado estabeleceu presidente para os Estados, eleito pelas Assembleias Legislativas. E o motivo é que a maioria do acatado líder, terminou então República Federativa e parlamentar, em vez de monarquia, unitarismo e parlamentarismo.

"Enfim, a forma federativa interpretada pelo parlamentarismo indígena no velho mundo do grande sul de nosso continente, Martinis, está agora definida. Os presidentes das "câmaras" serão escolhidos por um número de membros eleitos para legislarem e concomitantemente elegerem os seus sucessores que o sistema para o sr. Luterio de Tal e qual não eleitoral não deve interferir no caso para não fazer a coisa infeliz. É uma situação de melhoria para o corpo eleitoral. Mas, se compreende a primeira via porque os membros parlamentares não têm manifestado pelo voto-tudo sistema: é que eles se põem ajeitos. Se a eleição direta tem seus grandes defeitos, principalmente entre a gente rural, pior será ainda a indireta, que o indivíduo não pode votar completamente à parte do próximo problema do país, que é o bom governo que, num regime de não, regime, poderá haver completamente a vida da nação empobrecendo-a, o sistema para experiência de um período até ser fatal. Não posso, pois, aceitar o princípio dessa "curação" "sui generis" de confiar a um grupo, mesmo de anos, a decisão da sua sorte e de sua prole, não só quanto ao sistema de eleição, mas também, pelo presidente da Federação, não podendo influir na vida interna das diversas circunstâncias do país, há vista o recente caso do Maranhão, quando se encontrou um homem de enciclopédia mental, apalado por aquela que nos confiaram elevando-o à direção com os seus votos. Os tais mandatos cassados pelos votos de desconfinção dos anos — pois a tanto implica a substituição dos gabinetes — com seus governos semânticos, o que alguns arcanos pretendem aplicar na direção municipal do Distrito Federal. Não creio que em plebiscito a Nação opte pelas teorias do ilustre Pila em "post scriptum" de que trataremos amanhã.

S. A. Diário Carioca

Administrativo, Redação e Oficinas

Av. Presidente Vargas, 1938

Diretor Geral

HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redatado

DANIEL JORDAN

Diretor Superintendente

J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral 2501

Diretor Redatado 2502

Diretor Superintendente 2503

Gerência 2504

Redator Chefe Assistente 2505

Secretaria 2506

Esportes 2507

Reportagem Política 2508

Reportagem e Polícia 2509

Departamento de Difusão

32-2462

BALCOO DE PUBLICIDADE

Assinaturas 32-2463

Vendas avulsas 32-2464

Anual 32-2465

Semestral 32-2466

Países de Conversão 32-2467

Semestral 32-2468

Sob Registro

Sucursal em São Paulo

Av. Ipiranga, 1.000

Tel. 36-2507

PUBLICIDADE

A publicidade para o Diário Carioca está a cargo do

PLAN — Propaganda, Z. 1.000

Atas Gráficas S. A. — 32-2469

Atas Gráficas S. A. — 32-2470

Atas Gráficas S. A. — 32-2471

Atas Gráficas S. A. — 32-2472

Atas Gráficas S. A. — 32-2473

Atas Gráficas S. A. — 32-2474

Atas Gráficas S. A. — 32-2475

Atas Gráficas S. A. — 32-2476

Atas Gráficas S. A. — 32-2477

Atas Gráficas S. A. — 32-2478

Atas Gráficas S. A. — 32-2479

Atas Gráficas S. A. — 32-2480

Atas Gráficas S. A. — 32-2481

Atas Gráficas S. A. — 32-2482

Atas Gráficas S. A. — 32-2483

Atas Gráficas S. A. — 32-2484

Atas Gráficas S. A. — 32-2485

Atas Gráficas S. A. — 32-2486

Atas Gráficas S. A. — 32-2487

Atas Gráficas S. A. — 32-2488

Atas Gráficas S. A. — 32-2489

Atas Gráficas S. A. — 32-2490

Atas Gráficas S. A. — 32-2491

Atas Gráficas S. A. — 32-2492

Atas Gráficas S. A. — 32-2493

Atas Gráficas S. A. — 32-2494

Atas Gráficas S. A. — 32-2495

Atas Gráficas S. A. — 32-2496

Atas Gráficas S. A. — 32-2497

Atas Gráficas S. A. — 32-2498

Atas Gráficas S. A. — 32-2499

Atas Gráficas S. A. — 32-2500

Atas Gráficas S. A. — 32-2501

Atas Gráficas S. A. — 32-2502

Atas Gráficas S. A. — 32-2503

Atas Gráficas S. A. — 32-2504

Atas Gráficas S. A. — 32-2505

Atas Gráficas S. A. — 32-2506

Atas Gráficas S. A. — 32-2507

Atas Gráficas S. A. — 32-2508

Atas Gráficas S. A. — 32-2509

Atas Gráficas S. A. —

O F. B. I. em Luta Contra o Jôgo: 50 Milhões de Jogadores Nos EE. UU.

UMA POPULAÇÃO QUASE CORRESPONDENTE À DO BRASIL AMA AS ILUSÕES DA TAVOLA-GEM — CAMPANHA DO F. B. I. CONTRA O VÍCIO EM WASHINGTON E NOVA YORK — MENORES DE QUINZE ANOS JOGAM ABERTAMENTE EM BOSTON, CHICAGO E NOVA YORK — CONSEQUÊNCIAS DO JULGAMENTO DE HARRY GROSS, O "MONARCA DOS BOOKMAKERS"

Reportagem de Renato Jobim

NOVA YORK, outubro — Estive na Corte dos Jogadores, em City Hall, e ouvi a história de P. B. Ives, proprietário de uma das casas de jogo mais famosas de Nova York, que se encontra em flagrante de jogo. Na sua exposição ao juiz, ele disse: "Quando voltei para casa eu estava mesmo doente. Acordava com a cabeça pesada e não conseguia trabalhar. Ela chorou, mas me perdoou quando lhe prometi nunca mais jogar".

Esta primeira experiência, tiveram-na quase todos os jogadores profissionais; mas eles não se chamam jogadores profissionais por causa disso.

Campanha do F. B. I.

Devido à sensação causada no mundo público pelo julgamento de Harry Gross, o "monarca dos bookmakers", a Federal Bureau of Investigation (F.B.I.), agência policial americana, iniciou uma campanha de pressão no jogo em Washington e Nova York, cidades que depois do Estado de Nevada apresentam maior índice de jogadores. Apenas em Washington já foram apreendidas 225 casas de jogo e 407 "pinball machines", ou sejam, aparelhos eletrônicos em que pequenas bolas, impulsionadas pelo jogador, devem introduzir-se em determinados pontos para vencer.

População de Jogadores

Cinquenta milhões de americanos — a população da América — jogam regularmente em todo o país. Não jogam os dependentes de todo jogador.



Durante a fase de fabricação, os relógios suíços são submetidos a 370 provas comprovando a exatidão de suas diversas peças em diferentes aparelhos, com a precisão de uma milésima de milímetro. Essas operações visam neutralizar quaisquer influências magnéticas provocadas pelos receptores de televisão, conforme ficou apurado recentemente em reunião da Associação Nacional de Joalheiros e Ourives da Inglaterra. Na cidade, os técnicos procedem a demorados estudos nas diversas peças dos relógios, usando um dinamômetro, comprovando a flexibilidade das molas; ante-olho Hauser, para parafusos; os microscópios ópticos providos de rosca para parafusos; os microscópios eletrônicos e controla os orifícios, verificando se os mesmos estão bem centralizados e, por último, o diâmetro que comprova a dureza do metal.



atiram-se ao vício por duas razões: — para ganhar dinheiro ou apenas para se divertir ("to have a good time"). Frequentemente buscam ambas as razões.

Existem umas poucas empresas honestas no comércio do jogo, mas a grande maioria procura satisfazer exclusivamente o proprietário. A F. B. I. anda encontrando intrincados ligamentos, bofes secretos e outros tantos artifícios na estrutura das máquinas, o que não é novidade.

"Apesar de se saberem vítimas de especialistas", observou o "Daily News", os jogadores de todo mundo continuam a jogar. Para este grupo, bastante numeroso, não há esperança. As contínuas perdas se equilibram com os ganhos ilusórios, de modo que eles não se importam com o seu papel de trouxas.

Fenômeno Capitalista

Psicólogos concordam em que o número impressionante de jogadores nos Estados Unidos se deve, grosso modo, a um fator puramente social: — o capitalismo. Além das razões individuais, concernentes à educação de cada um, no meio em que os indivíduos se desenvolveram mentalmente, há o fator acima mencionado, responsável também pelo conhecido materialismo americano, sua volúpia do dinheiro, e, em última análise, da ânsia de conforto.

Para muita gente (não só o americano) uma das maneiras rápidas e inesperadas de conseguir fortuna está no jogo. A tentação do americano, neste terreno, tende a ser maior do que a dos povos economicamente pobres.

Tal não acontece na América do Sul, onde o jogo é um problema restrito. Outra razão, que não a pura diferença de "status" de vida, é a desigualdade entre os padrões culturais dos países latinos. Cresce o problema do jogo à medida que se desenvolve.

Dia do Antigo Aluno Marista

A Diretoria do Conselho Deliberativo da Associação dos Antigos Alunos Maristas, desta capital, e bem assim a Reitoria do Colégio São José — Internato, estabeleceram que este dia 19 de outubro, comemorado aqui no Rio, no dia 21 do corrente (terceiro domingo do mês), com o seguinte programa:

Às 9.30 horas — Missa.

Às 10.30 horas — Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte Ordem do Dia: a) Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior; b) Relatório de atividades da Diretoria; c) Prestação de contas; d) Eleição de cargos vagos no Conselho Deliberativo.

Às 12.00 horas — Almôço de confraternização.

Haverá um interessante show do qual participarão vários elementos de valor. Uma banda militar abrirá a noite das solenidades.

Todos os ex-alunos do Colégio Maristas, aqui residentes, sejam ou não membros da Associação dos Antigos Alunos Maristas, estão convidados a comparecer, não havendo contribuição de espécie alguma. Basta que cada qual reserve o seu lugar, pelo telefone 38-4100, carta ou telegrama, remetendo-o até a ante-véspera do "Dia", isto é, até o dia 19 do corrente, no Colégio São José — Internato, Rua Conde de Bonfim, 1007, Tijuca, onde está instalada a secretaria de nossa Associação e onde se realizarão todas as solenidades acima programadas.

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 955.066

de 1.º de fevereiro .. 955.066

de 1.º de março .. 955.066

de 1.º de abril .. 955.066

de 1.º de maio .. 955.066

de 1.º de junho .. 955.066

de 1.º de julho .. 955.066

de 1.º de agosto .. 955.066

de 1.º de setembro .. 955.066

de 1.º de outubro .. 955.066

de 1.º de novembro .. 955.066

de 1.º de dezembro .. 955.066

de 1.º de janeiro .. 9

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Não Faltarão...

capaz de aumentar a produção industrial, agrícola e de minérios.

AS ESTRADAS DE FERRO

Historiando o que tem feito a Comissão Mista, disse o embaixador Bohan.

"A Comissão Mista teve oportunidade de ouvir as exposições verbais de todas as ferrovias brasileiras e os relatórios concernentes a 29 ferrovias estão sendo estudados antes da inspeção 'in loco'."

J. foram completados todos os estudos preliminares que se referem às linhas de bitola larga. Tais estudos dizem respeito à padronização do equipamento usado pela Santos-Jundiaí, Paulista e Central do Brasil, à substituição de material obsoleto e ao aumento da capacidade de carga necessária ao tráfego atual. Além disto, já foram completados outros projetos referentes à Central e que dizem respeito ao reforço das linhas, aumento de desvios, construção de um patio no Rio de Janeiro para movimentação do tráfego portuário, construção de uma nova oficina para locomotivas Diesel elétricas e equipamento para a estrada, a fim de que se possa reconstruir e manter a linha. Turmas de técnicos partirão dentro de poucos dias para Santa Catarina, Paraná, Goiás e Minas Gerais a fim de examinarem as condições das linhas e a respeito das reais necessidades existentes naquela região."

OS PORTOS

Sobre os projetos para os portos, informou:

"Foram colhidas informações preliminares sobre 7 portos e já estão terminadas as primeiras investigações técnicas a respeito dos portos de Santos e Rio de Janeiro. A Comissão já está de posse de uma investigação preliminar com referência a todos os projetos brasileiros de energia. Tem-se outros dados colhidos sobre as necessidades de armazenagem, industriais e agrícolas."

SOMULA

Resumindo, disse o embaixador Bohan.

— Em resumo, o que foi feito é o seguinte: a Comissão já tem um projeto concluído, o qual deverá ser entregue dentro de uma semana ou no máximo, dentro de dez dias; seis delas já se encontram tecnicamente estudadas, mas necessitam ainda de uma moldura econômica e financeira. Estes oito projetos montam a Cr\$ 1.229.500,00. Em outras palavras, já foi terminada a aplicação de quase 40% dos bilhões de cruzeiros iniciais, relativos ao programa para ferrovias e portos."

UMA FILOSOFIA E UM PROGRAMA

Falando sobre o papel da Comissão Mista na aplicação do Plano IV para o Brasil, o embaixador Merwin L. Bohan lembrou que "num país como o Brasil o Plano Quatro constitui uma rua de mão e contramão", pois aqui se realiza entre os técnicos norte-americanos e brasileiros um verdadeiro intercâmbio de experiência. Isso permite uma compreensão maior do que se integra nessa designação não só um programa de cooperação material, aplicando recursos para o desenvolvimento econômico dos países menos desenvolvidos, mas também uma filosofia de cooperação entre as democracias.

EXITO CERTO

Expressou o sr. Bohan: "Estou convencido de que a Comissão Mista, que representa uma nova técnica no combate ao problema da cooperação internacional no campo do desenvolvimento econômico, será um sucesso, não somente pela solidez de seus princípios básicos como principalmente pela alta capacidade dos homens que a compõem."

REGRESSO AOS EE. UU.

O alto funcionário da Câmara Americana de Comércio, o embaixador Merwin L. Bohan constituiu homenagem de despedida, de vez que, substituído pelo ministro J. Burke Knapp como presidente da Seção Americana da Comissão Mista, regressará aos Estados Unidos.

Está a Luia...

escriitor central da Companhia do Canal de Suez, o sr. Louis de Lamoignon, em visita ao Rio de Janeiro, disse que a ocupação de uma cidade egípcia "informou" que os israelenses tem sob seu controle a estação ferroviária, na Praça Francisco Bicalho.

O túnel em Alexandria surgiu com um choque entre a polícia e a turma que atravessava pedras e garrafas e emboscava automóveis. Entretanto, no Cairo, 70.000 pessoas deslocaram pelas ruas, aos gritos de "Viva Farouk" e "Viva a Inglaterra". Os israelenses não obtiveram a polícia ter declarado estado de emergência e proibido manifestações.

PONTOS PRINCIPAIS

Mil e quinhentos empregados do governo, incluindo lemas antibritânicos, e o envio de tropas em torno do consulado britânico, que estava fechado e protegido por cerca de cinquenta policiais. Afora os gritos e discursos em tom violento, as manifestações do Cairo não causaram alterações na ordem pública. Entretanto, fontes informadas disseram que a nota do ministro do Exterior egípcio, Salah El Din, a Inglaterra, França, EE. UU. e Turquia, entre outros, com respeito aos embaixadores, repudiando a proposta de que as tropas britânicas fariam um pacto de defesa anglo-egípcio.

A INGLATERRA ENVIARÁ REFORÇOS

LONDRES, 16 (U. P.) — A Grã-Bretanha estava enviando reforços, esta noite, para a zona do Canal de Suez, onde as autoridades egípcias, contrariando as normas internacionais, ameaçavam fazer explodir o paiol de pólvora do nacionalismo árabe no Oriente Próximo. Informações não confirmadas dizem que 3.000 paraquedistas britânicos já chegaram à zona do Canal.

O Ministério da Guerra informou que a decisão governamental de reforçar as guarnições britânicas no Canal de Suez, no Oriente Próximo, não é uma decisão militar, mas sim política, porém não disse de onde, como e quando partirão os reforços.

O Q. G. Naval britânico em Malta anunciou que, como medida de precaução, foram dadas ordens de alerta a uma frota de três fragatas, entre as quais se encontra a fragata "Magpie", que antes esteve sob o comando do príncipe Felipe, atual duque de Edimburgo.

O cruzador britânico "Liverpool" lutou durante dois dias contra fortes ventos e um mar agitado para chegar a Malta, onde recebeu abastecimentos para três meses e agora aguarda ordens.

Anteriormente havia-se anunciado que um regimento britânico receberia ordens de deixar Trieste, onde estava estacionado, e seguir para Khartoum.

Informou-se também que um grupo de paraquedistas da 16.ª Brigada, que compreende a maior força de reserva britânica em Chipre, está pronto para seguir para a zona do Canal. Circulam rumores não confirmados de que 3.000 paraquedistas já se encontram na zona do Canal.

NAO REVELA OS EFETOS (INS)

Um porta-voz do Ministério do Exterior se negou a revelar quantos soldados serão enviados para reforçar a guarnição do Canal de Suez, nem tampouco disse de onde serão despatchados tais soldados. Nos círculos de Whitehall se comenta, contudo, a possibilidade de que se despatchem paraquedistas da ilha de Chipre no Mediterrâneo.

A guarnição dessa ilha recebeu reforços britânicos ultimamente. O porta-voz declarou: "O reforço em forma alguma constituirá um passo provocativo ou destinado a aumentar a tensão presente."

O porta-voz citou uma série de incidentes que levaram a Grã-Bretanha a concordar com o envio de reforços. Entre eles figuram os ataques por parte dos egípcios a navios britânicos e a destruição de navios egípcios por parte dos britânicos.

De acordo com as últimas informações, 11 pessoas morreram e 100 ficaram feridas nas demonstrações de violência em Suez, onde os britânicos foram atacados por multidões de egípcios.

Os britânicos, entretanto, continuam enviando reforços para Suez. As manifestações antibritânicas começaram um dia depois de haver o Egito se recusado a permitir o estabelecimento de bases aliadas em seu território em troca da demarcação do Tratado Anglo-Egípcio de 1936.

Por unanimidade, o Senado e a Câmara dos Deputados aprovaram o projeto de lei de união do Egito com o Sudão, de maneira que ambos formem um só Estado. Fourk sancionou imediatamente a lei votada, a qual lhe concede o título de "rei do Egito e do Sudão".

Uma fonte do Ministério do Interior disse que os egípcios de Suez, de Sidi Barrani e de Sidi Barrani, onde se realizava uma reunião de paz, foram atacados por multidões de egípcios.

O primeiro-ministro Mustafa El Nahas regressou hoje à noite a esta capital, procedente de Alexandria, para assistir à reunião dos principais membros do Gabinete que considerará o próximo passo a ser dado pela Grã-Bretanha a respeito da crise. O primeiro-ministro fez um apelo ao povo egípcio para que se mantenha calmo e tenha paciência.

O comandante das forças britânicas no Egito disse, dirigindo-se às suas tropas, através do rádio, que se encontraram "alguma falha das forças egípcias na manutenção da lei e da ordem, em encorajear pessoalmente a desobediência".

A embaixada britânica esclareceu, mais tarde, que o chefe britânico se referia à proteção das vidas britânicas.

O ministro interno da Guerra, Abdel Fattah Hassan, desmentiu a informação que havia circulado de que tropas egípcias seriam enviadas para Ismailia para assumir o controle da cidade. As últimas notícias aqui recebidas dizem que as tropas britânicas ocupam praticamente a referida cidade.

Aos gritos de "abaixo a Grã-Bretanha", os amotinados atacaram e viraram uma ambulância britânica em Port Said, estratégica entrada do Canal de Suez.

Garanidos os...

ter essa continuidade, cabe-lhe, igualmente, resguardar o patrimônio que deverá ser integrado ao do Município, resolve.

O designar comissão composta pelo diretor do Departamento do Patrimônio Municipal, doutor Roberto de Souza Pinto Filgueiras, do engenheiro doutor Carlos Scherer Filho, e do médico doutor José Messias do Carmo para, sob a presidência do primeiro, e com a assistência dos funcionários que requisitar, e de representantes da Santa Casa de Misericórdia, proceder ao inventário dos bens que, nos termos da concessão a expirar, deverão passar para o patrimônio municipal; autorizar, a título precário, continue a Santa Casa de Misericórdia na execução dos serviços que, pela referida concessão, lhe estão afetos, por período não excedente a seis meses; determinar à comissão referida no item I, a elaboração e encaminhamento, com urgência, ao Prefeito, dos projetos de expediente que venham a ser necessários, seja de atos executivos, seja de mensagens à Câmara dos Vereadores, tendo em vista a boa e final solução do assunto, a ser acolhida, em face dos imperativos legais vigentes e dos superiores interesses da população do Distrito Federal.

Salah El Din, ao ser informado da decisão britânica de reforçar a guarnição de Suez, recusou-se a fazer declarações sobre este particular.

SOB AMEAÇA

LONDRES, 16 (De Harold Guard, da U. P.) — As relações do pós-guerra entre a Grã-Bretanha e o Egito têm sido constantemente ameaçadas pelas sucessivas exigências do governo egípcio para a abolição do condomínio anglo-egípcio sobre o Sudão — um problema tão difícil quanto o da zona do Canal de Suez, domínio de Suez, durante 600 anos, foi interrompido em 1882 pela revolta do Mahdi Mohamed Ahmed, que, com seu sucessor, o Kalifa, manteve o país a partir de 1885, durante 13 anos, sob uma terrível tirania.

Em 1896, um exército anglo-egípcio sob o comando de Lord Kitchener começou as operações para a recuperação do território perdido e, em 2 de setembro de 1898, a queda do Kalifa, completada com a batalha de Omdurman.

O custo total da campanha foi de cerca de 2.500.000 libras esterlinas, para o qual a Grã-Bretanha contribuiu com 800.000 libras.

Uma nova administração foi criada com uma convenção entre os governos egípcio e britânico, assinada no Cairo, no dia 19 de janeiro de 1899. Essa convenção estabeleceu que a administração do território ao sul do paralelo 22 ficaria sob o controle do governador geral, oficialmente nomeado pelo Egito, mas escolhido pela Grã-Bretanha. Especificou que as bandeiras britânica e egípcia tremulariam lado a lado, no Sudão; e que o comando supremo militar e civil seria exercido nas mãos do governador geral; que nenhuma lei egípcia teria vigência no Sudão, a menos que fosse aprovada pelo governador geral; que os residentes estrangeiros não teriam qualquer privilégio especial; que não haveria direitos de importação sobre as mercadorias procedentes do Egito e que o comércio escravo seria abolido. Esse acordo, conhecido como condomínio, foi mantido em vigor pelo tratado anglo-egípcio de 1936.

Cancela Estillac.

todos envolvidos, resolve, convencido da necessidade de facilitar a harmonia e a camaraderagem entre todos os associados do Clube, cancelar o reconhecimento da convenção daquela Assembleia Parcial, (a.) General Estillac Leal".

a multidão, tomada de fúria, praticamente esmagueira o cadáver de Rafic.

O comunicado oficial dando conta do fato sangrento informou que o primeiro ministro teria sido "recepcionado entusiasticamente" quando chegou ao local do comício, realizado em Rivalpindi, a 1.120 quilômetros ao nordeste de Karachi, capital do Paquistão, e a apenas 40 quilômetros da fronteira da Cachemira.

Declarou a radio oficial do Paquistão que Liaquat Ali Khan não hesitou a manifestar as primeiras palavras: "quando fui recebido pelos dois países e o 'premiê' caiu ao solo. Seu secretário político e outros se apresentaram a recebê-lo, levando-o a um hospital, onde foi submetido a uma transfusão de sangue. Todavia, o primeiro ministro sucumbiu, em virtude dos ferimentos. O assassinio foi atribuído à multidão, no local dos sucessos".

Seu poder tempo, o Gabinete do Paquistão reuniu-se, posteriormente para escolher o sucessor de Ali Khan. Foi decretado um período de luto nacional de 20 dias, e todas as bandeiras foram hasteadas a meio pau. As repartições públicas permanecerão fechadas amanhã e depois. O cadáver do "premiê" será sepultado.

Enquanto isso, o governo de Karachi proibiu as reuniões de mais de cinco pessoas, considerando como ilegal o uso de armas.

Os Khaksars, organização a que pertencia o assassino, foi fundada em 1929 por Allama Mahdhir, tendo sido posto fora da lei pelas autoridades da Província de Punjab, em 1941, por supostas tendências nazistas.

Em 1947, os Khaksars organizaram uma manifestação em Nova Delhi contra o fundador do Paquistão, o falecido Mohammed Ali Jinnah, e mais tarde, no mesmo ano, Mahdhir anunciou que a organização tinha sido dissolvida. Um famoso chefe chamado Rifi Umerdin, considerado como tendo relações com a organização, atacou em um punhal o falecido Jinnah.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Garanidos os...

o ônibus n. 8.11.28, do qual eram passageiros.

OS DESESPERADOS

Por motivos diversos, em lugares distintos, de vários municípios, atentaram contra a vida, ontem, as seguintes pessoas: Leila Daher, rua Barbosa Cordero, 32; Gaspar de Figueiredo, rua Leopoldo, 10; e o Z. F. C. A., residente a rua Leodoro da Silva, 820; Carlos de Oliveira, da rua dos Diamantes, 1.300 (morreu); e Oscar Carneiro, Trindade, da rua Condessa Belmonte, 73, casa 2, que matou-se no interior do Sindicato dos Ajudantes de Desapachantes do Rio de Janeiro.

O TRABALHO DELES

Os judeus estiveram "trabalhando" ontem, vergando os sacos, nos seguintes locais: rua Francisco de Sá, 38, apart. 21, residência do sr. Oscar Tawhiskis; rua Leodoro da Silva, 820, apartamento 406, residência de Antônio de Oliveira, onde carregaram judeus avaliados em cem mil cruzeiros.

PARABENS PRA' VOCE

Parabéns para vocês, especialmente para o sr. Carlos de Oliveira, da Flávia-F, e, possivelmente, de muitos outros jogos.

Esperamos que o inquérito instaurado sobre o crime de homicídio de vocês ganhem, de presente, alguns anos de cadeia.

NO FRIGID DOS OVOS

Antônio Alves (cavaleiro do Jockey Club) residente na Vila Hipica, entrou no "Café e Bar Memória" propriedade de David da Cruz, na rua Barão de Itaboraí, e pediu que lhe fizessem dois ovos.

Comê e quando o comerciante exigiu 2 cruzeiros pelo trabalho de lavar, ele não pagou e abriu a cabeça de David da Cruz, com uma pedrada.

A vítima levou de 8 a 10 pontos no Hospital Miguel Couto.

A LUZ DAS VELAS

Orval Rossi, da rua Ibiatã, 988, foi agredido a faca por Genesio de Lacerda, seu companheiro de trabalho na fábrica "Standard Elétrica S. A."

Quando o levaram para o Hospital Miguel Couto, o garoto teve de ser fê-lo à luz de algumas velas, pois faltava energia elétrica no município, e ali não existe uma rede de gasolina, quanto mais um gerador.

A GASOLINA DA POLICIA

No 3.º Setor de Fiscalização está instaurado inquérito para se apurar o desvio de grande quantidade de gasolina ocorrido, há tempos, na Assistência Policial.

Ao que consta o sr. chefe de Polícia, quer esse negócio resolvido rapidamente.

Passava Por...

mo acabou de ser dado pelo diretor sr. Boerner, da ACM, ao que exigiu dos alunos o faturamento de 1.500 trabalhos e inclusão de desenhos, pinturas e modelagem de crianças de organizações de vários Estados que estimulam as atividades espontâneas e criadoras da infância.

CONCURSO NA L. B. A.

Como parte das comemorações da "Semana da Criança", a Legião Brasileira de Assistência realizou ontem em sua sede com a presença da sr. Darcy Vargas, um concurso de Robustez Infantil entre diversas crianças matriculadas nos seus Postos de Puericultura.

OS VENCEDORES

A Comissão Julgadora, integrada por vários médicos da L. B. A., depois de rigoroso exame de todos os requisitos indispensáveis ao julgamento, proclamou vencedores os seguintes concorrentes: 1.º lugar — Altair Paulo, de 5 meses, pesando 9 quilos, assistido pelo posto de Rangelene; 2.º lugar — Wilson de Castro Biquel, de 10 meses, com 11 quilos, assistido pelo posto de Olaria e Edilton de Araújo Santos de 5 meses, com 9 quilos, matriculada no posto do Engenho de Dentro.

FATOS DIVERSOS

Pereira Lima, da rua do Corte, 51, jogou na duna e foi traído. Não pagou a parada.

Retrou-se, por uma tendinha, esqueceu o sangue, voltou, e esqueceu o sangue.

Romeu está no Hospital de Pronto Socorro (sem água e máio no xadrez, do 12.º Distrito Policial, com o máio).

SABIA DIARIA

Até às 23.30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: Wilson Dias da Silva, escravo de Polícia, (12.º Distrito Policial) residente em São Paulo, 410, que caiu de um trem na estação do Engenho de Dentro; Agostinho Santos Siqueira, soldado do 2.º Batalhão de Polícia Militar, que sofreu ferimentos quando o auto que dirigia capotou na Praça Floriano; Haroldo, de 12 anos, filho de Agostinho, que caiu da Patria pelo ônibus n. 8.14.50; Um homem de cor parda com 37 anos presumido, que foi colado pelo ônibus n. 12.6.56, na Vila Rosal e faleceu no Hospital Getúlio Vargas; Vera de Almeida, da rua Deodoro, 120, que caiu da Patria pelo ônibus n. 8.14.50; Um homem de cor parda com 37 anos presumido, que foi colado pelo ônibus n. 12.6.56, na Vila Rosal e faleceu no Hospital Getúlio Vargas; Vera de Almeida, da rua Deodoro, 120, que caiu da Patria pelo ônibus n. 8.14.50; Um homem de cor parda com 37 anos presumido, que foi colado pelo ônibus n. 12.6.56, na Vila Rosal e faleceu no Hospital Getúlio Vargas.

Encerrando as comemorações de amanhã, haverá Sessão solene promovida pela Academia Brasileira de Medicina Aeroespacial, no prédio da Associação Brasileira de Imprensa. Início: às 21 horas.

Não Previrá a...

do tipo popular (Cr\$ 550 o quilo).

COMPENSAVA

Enquanto a carne de primeira esteve liberada, os acouqueiros não reclamavam, pois encontravam meios de compensar a diferença à ponta de lapiz.

Com o tabelamento decretado, porém, tiveram de se insurdir contra a costela importuna e pediram à C.C.P. que verificasse a procedência dos motivos de sua insurreição.

O EPISÓDIO

Chegando ao frigorífico, no dia 15 do corrente, os agentes de C.C.P. observaram o truque dos atacadistas mas, esbarbaram numa omissão: nada havia, nas profusas portarias e leis sobre abastecimento, que impedisse a venda de costelas e punisse os infratores.

Decidiram, então, com orientação sabedoria, que o justo seria computar-se como file sem aba o que era file sem aba e como carne popular o que era costela intrusa. Para isso, avaliaram o tamanho do segundo item no peso médio de 1 quilo, mandaram que do total se descontasse esse peso para cobrança a Cr\$ 550, ficando o resto mesmo Cr\$ 12.50.

SERÁ CORRIGIDO

Vivendo e aprendendo, promete o sr. Benedito "Babello" que na próxima reunião da C.C.P. provocará debates sobre

CINEMA

"A DANÇA DO PECADO"

DECIO VIEIRA OTTON

Em cartaz nos cinemas Pathé e Art-Palácio. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas: "LA BELLE QUE VOILA". Produzido "Les Films Gibé", dirigido por Jean-Paul Les Chanouls; escrito por Le Chanouls, baseado numa novela de Victor Segalen; cenário de Armand Thirard, música de Joseph Kerna. Elenco: Nélson Moreau, Henri Vidal, Jean Bouchet, Ludmilla Tchérina, Léon Laperre, Jean d'Yd e outros.

"La Belle que Voila" é uma obra representativa da crise que domina o cinema francês atual. "A Dança do Pecado" — este o título brasileiro da film — é uma produção tão bem organizada quanto foram os grandes sucessos dos diretores de prestígio como Marcel Carné, René Clair, Jean Renoir, Julien Duvivier, Jacques Feyder e outros até que a pressão da indústria americana atingisse a indústria francesa. A obra de França: possui uma equipe integrada pelos melhores técnicos dos estúdios parisienses e um elenco bem selecionado.

"La Belle que Voila" parece, nos primeiros momentos, seguir um comportamento ousadamente dialético diante do problema do amor impossível. A personagem interpretada por Michele Morgan revive na film o drama das heroínas do romance francês que "morrem por amor". E o filme chega a conservar, graças à mediata pureza comunicada por Michele Morgan, um fundo de espiritualidade que simboliza a espécie de afeto que dedica ao amante. Porém, o destino trágico de uma solução inconciliável perde-se com a intromissão de elementos demasiadamente dispersivos como sua carreira de balarina, recurso que, em lugar de manter a situação dentro de um ambiente irremediável, eleva a film para o exaltante, para somente ao epílogo reatar a substância delineada às primeiras imagens. O irremediável é apenas formal: há sempre remediação de cada uma situação. E fora a debilidade da formação do verdadeiro problema do filme, há ainda o pesado uso de uma interpretação de papéis que não possuem caracteres bem fundamentados — são mais motivações como o conquistador, o pai, o "maitre-de-ballet" e o próprio amante, pessimamente protagonizado pelo infeliz "fabiolo" (como Henri Vidal que é o marido real de Michele, ficou sendo conhecido em Paris depois que protagonizou o noivo de Fabiola na produção italiana do mesmo nome).

Se os verdadeiros diretores franceses não voltarem aos estúdios superando as injunções financeiras que ora os atacam, dentro de poucos anos a tradição do cinema que foi há um tempo o melhor do mundo, será apenas uma fábula. História que terá em nossa geração as últimas testemunhas.

LINDA DARNELL HOSPITALIZADA

LONDRES, 15 (INS) — A estrela cinematográfica Linda Darnell comemorou hoje seu 29.º aniversário natalício num hospital, sofrendo de leiteria. Diz-se que seu estado de saúde é satisfatório. Miss Darnell terminou recentemente um filme num estúdio de Londres.

RADIO

Anício Bichara - Luiz Soberano

RICARDO GALENO

Ele que a dupla de compositores Anício Bichara-Luiz Soberano está com tudo, em se tratando de "bombas" para o carnaval que se aproxima. Não menos do que dez, milhões de foram gravadas e muito bem gravadas, aliás, destacando-se, entre outras, as seguintes: "Vou beber", samba; "Meu destino é sofrer", samba; "Ana Maria", samba; "Alô, amanhã", samba; "Nunca mais", samba e "Rancho de Paiz", marcha.

Produção em massa para a massa...

MAIS UM...

Nestor de Holanda vem de ser contratado pela Rádio Marink Veiga. É mais um homem elemento pois que a emissora de dr. Gilson Amado absorve.

A MELHOR

Dalva de Oliveira, a Rainha do Rádio, vem de gravar, em disco Odeon, a toada-baía de Hervé Cordovil, "Sereia". Trata-se, inequivocamente, da melhor produção no gênero do aurélio compositor.

"DISCOS NA VITRINE"

Está agradando como diabo o programa "Discos na Vitrine", do compositor Jair Amorim e que vai ao ar diariamente, através do microfone famoso do Rádio Clube do Brasil.

SURPRESA

Breve, muito breve mesmo, teremos uma surpresa dentro do "Pensão de Dona Emília", programa que o sr. Edgar G. Alves escreve e a Mayrink transmite todas as quartas-feiras. Aguardem!

UM "CROMO"

J. Junior e Luiz Antonio, os felizes autores de "Sapês de Pobre", apresentam-se com uma composição para o próximo carnaval, intitulada: "Lá vai Maria...", composta essa que não diz do Antonio Almeida, é um amor, uma joia, um cromô...

AVISO AOS NAVEGANTES

João de Barro, o popular Bazarão, vai entrar "fêro" no páreo de músicas carnavalescas. Cuidado com ele, pois!

nos um espetáculo verdadeiramente sensacional...

E por falar em Monte Carlo, o sr. Lindo Simões, assim, controla em o encargo da Gaiety. Um dos seus melhores "eroneis".

Carmen Brava, em entrevista, disse que andou se divertindo, ali, depois daquela e, tendo mesmo tido o seu compromisso.

Hoje, teremos uma grande festa no Hipódromo da Gaiety, com o sr. Lindo Simões, assim, controla em o encargo da Gaiety. Um dos seus melhores "eroneis".

Estão no Rio, o sr. Lindo Simões, assim, controla em o encargo da Gaiety. Um dos seus melhores "eroneis".

Choupi no Rio, o sr. Lindo Simões, assim, controla em o encargo da Gaiety. Um dos seus melhores "eroneis".

Estão no Rio, o sr. Lindo Simões, assim, controla em o encargo da Gaiety. Um dos seus melhores "eroneis".

Estão no Rio, o sr. Lindo Simões, assim, controla em o encargo da Gaiety. Um dos seus melhores "eroneis".

Estão no Rio, o sr. Lindo Simões, assim, controla em o encargo da Gaiety. Um dos seus melhores "eroneis".

Estão no Rio, o sr. Lindo Simões, assim, controla em o encargo da Gaiety. Um dos seus melhores "eroneis".

Estão no Rio, o sr. Lindo Simões, assim, controla em o encargo da Gaiety. Um dos seus melhores "eroneis".

Estão no Rio, o sr. Lindo Simões, assim, controla em o encargo da Gaiety. Um dos seus melhores "eroneis".

Estão no Rio, o sr. Lindo Simões, assim, controla em o encargo da Gaiety. Um dos seus melhores "eroneis".

Estão no Rio, o sr. Lindo Simões, assim, controla em o encargo da Gaiety. Um dos seus melhores "eroneis".

Estão no Rio, o sr. Lindo Simões, assim, controla em o encargo da Gaiety. Um dos seus melhores "eroneis".

Estão no Rio, o sr. Lindo Simões, assim, controla em o encargo da Gaiety. Um dos seus melhores "eroneis".

Estão no Rio, o sr. Lindo Simões, assim, controla em o encargo da Gaiety. Um dos seus melhores "eroneis".

Estão no Rio, o sr. Lindo Simões, assim, controla em o encargo da Gaiety. Um dos seus melhores "eroneis".

Estão no Rio, o sr. Lindo Simões, assim, controla em o encargo da Gaiety. Um dos seus melhores "eroneis".

Estão no Rio, o sr.

Impronúncia e Tribunal de Juri

Um parecer do dr. Plínio de Freitas Trassas, Procurador Geral da República, chamou a nossa atenção para um problema que achamos dever ser da maior importância. Trata-se da impronunciã nos crimes dolosos contra a vida, portanto, nos crimes de competência do Tribunal de Juri, nos termos do artigo 141, § 28, da Constituição.

O 1.º Procurador do Estado do Rio Grande do Sul interpôs recurso Extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, fundando-o em que "estabelecendo o § 2º do art. 141 da Constituição Federal a competência exclusiva do Tribunal do Juri para o julgamento dos crimes dolosos contra a vida, estão automaticamente revogados, por inconstitucionais, os artigos 411 e 412 do Código de Processo Penal, que permitem ao Juiz Impronunciar os acusados".

O dr. Plínio Travassos se pronunciou contrariamente ao recurso do seu colega do Rio Grande do Sul, e entre outros argumentos tem este: "Realmente, chega a ser absurdo se pretender que o juiz seja obrigado a pronunciar obrigatoriamente todos os réus acusados de crime doloso contra a vida, não nos parecendo que exista qualquer incompatibilidade entre os arts. 411 e 412 do Código de Processo Penal e o § 28 do art. 141 da Constituição Federal".

"A impronúncia não é uma absolvição no sentido que lhe quer dar o recorrente. O Juiz não julga o mérito do crime, apenas reconhece a existência de uma circunstância que exclui o crime ou isenta de pena o réu, e que são expressamente previstas nos arts. 17, 18, 19, 22 e 24 § 1.º, todos do Código Penal, aos

Sem dúvida alguma os argumentos do dr. Plínio de Freitas Travassos são da maior importância. Sobreretudo aquele inicialmente exposto, ou seja, o de não poder ficar o juiz obrigado a pronunciar todos os acusados. Há casos de evidente exclusão do crime ou de isenção de pena que não afetam o mérito. Outros há, porém, que, ao que nos parece, a impronúncia importa numa invasão da competência de Juri, agora soberano.

O acórdão diz: "Se o juiz reconhece, pelas provas que lhe compete colher, a existência de legítima defesa, não impede, no conceito constitucional, que ele o declare".

Outra circunstância que enfraquece o parecer do Procura-

O caso se nos afigura, pois, dos mais complexos. Mas, no fundo, esperamos que o dr. Plínio Travassos esteja sorrindo.

CONFIRMADO

Ao dr. Darcy Rodrigues Lopes,

havendo o magistrado em sentença final concedido a multa de R\$ 600.

PRESTOU NOVAS INFORMAÇÕES
Expedida a cópia de sentença lavrada no dia 29 de agosto último a autoridade contenciosa, em vez de dar cumprimento, com referência à lei, resolveu devolver ao Juízo, com novas informações, o caso não terminado.

do Exército, que o designara para uma função subalterna, o que não condizia com sua qualidade, assim devia investi-lo em funções próprias do seu posto de oficial superior, recebeu acolhida do juiz substituto dr. Alvaro Teixeira Filho, o qual mantendo a decisão e houve por bem mandar fosse cumprida com todos os efeitos legais.

NOVO VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DO ALMIRANTE DO

Por terem dispensado o capitão de mar e guerra Aurelio Linhares das funções de

MARINHA

RECEBIDOS PELO MINISTRO
O ministro Renato de Almeida

Guillobel recebeu ontem, em audiência, o embaixador José Roberto de Macedo Soares, os almirantes Antonio Alves Camara Junior, Nelson Noronha de Carvalho, os comandantes Primo Nunes de Andrade, João Batista dos Santos e o capitão de mar e guerra, o

DISPENSADO O VICE DIRETOR DO ENSINO
O ministro, em ato de ontem,

Fiscalização Financeira

Sob a presidência do ministro da Fazenda, o chefe de fiscalização financeira é o chefe de gabinete.

tribuna
de
Contas

O ministro Renato de Almeida Góbiel baixou aviso estabelecendo que as honras fúnebres a quem tem direito as praças falecidas no Hospital Central da Marinha não mais serão pagadas à saída do feretro do necrotério daquela

CRÉDITOS

O Tribunal ordenou o registro das distrações dos créditos de Cr\$ 29.000,00 a D.F. no Estado do Amazonas para atender a despesas de desatque de aeronaves, — de Cr\$ 41.000,00 a D.F. no Paraná Hospital, mas sem a entrada do mesmo no comércio.

Enquanto não se regulariza a questão do transporte da força que deve prestar essas horas, serão elas prestadas em frente ao portão de saída do Arsenal, na Rua

para atender a despesas das Estações Experimentais em Passo Fundo e Curitiba — de Cr\$ 374.490,00 a Delegacia do Tesouro em Nova York para aquisição de câmeras primas no estrangeiro, destinadas ao Arsenal de Marinha; — de Cr\$

12.585.220,00 à Delegacia em Nova Friburgo para despesas com pessoal — de Cr\$ 18.240,00 ao Tesouro Nacional para pagamento de pessoal — de Cr\$ 24.090,00 ao Tesouro Nacional para pagamento de pessoal — de Cr\$ 15.317.920,00 à Tesouraria dos

Correios e Telegrafos nos Estados de Alagoas e outros — de Cr\$... 390.000,00 a D.F. em Goiás para despesas com diversas cidades e projetos — de Cr\$ 150.000,00 a D.F. em Santa Catarina para despesas com obras de melhoramentos etc. —

NOVOS TENENTES
Foram promovidos ao posto de segundo tenente os candidatos

de Oliveira — João Barreto Naval — Adamastor Simões Barbosa — Ademaro Fadhil da Cunha — Ruben da Silva Melo — Afonso Pinheiro de Faria — Domingos Antonio Gonçalves Filho — Pedro Isidro de Souza — Moisés dos Santos Olimpio Soares de Vasconcelos, Galzer Gomes Ribeiro, Innocencio Vitor da Fonseca, sargentos Manoel Ferreira Moura, José Canôdo Ferreira, Afonso Batista da Silva, Anizio Ferreira, Omeir de Lima Campos e João Gomes da Silva.

(Concluí na 11.ª página)

Ceço da Cunha Batista — Antonio
Correia de Oliveira — Antonio José
Pinheiro — Joaquim José Fernandes
da Costa — Ciro Gonçalves de Oli-
veira — Plínio de Barros Souza —
Melo — João Gonçalves Valença —
Adolfo Andrade — Oswaldo de Car-
valho — Aarão — Manoel Freire

João — Adolpho Ribeiro Corino —
 João Mateo dos Santos Matoso —
 João Rangel Filho — William Bar-
 bosa da Silva — Oliveira Teixeira
 Marcel — João Batista Soledade —
 Gino de Souza — Artur da Silva
 Campos — Jacinto da Fonseca Cha-
 gas — Manoel Pedro da Oliveira

Hernenegildo Jacinto da Fonseca Chaves — Manoel Pedro de Oliveira — Hermenegildo dos Santos — Pedro Carneiro Varita — Antonio Delgado — Alberto Herundino Garcia — Ministro Eduardo Espinola — Paul de Freitas Ramalho — Antonio Carlos Augusto Coppel — Antonio Barbosa Rodrigues — Nelson Barros Costa — Paulo Benjamin Espinola — Barnabé Tavares Baptista — Antonio Gonçalves Filho — Leopoldo Pereira da Silva — Francisco Roberto da Silva — Theobaldo Reis da Costa

Mancel de Oliveira — Saul Poranga — Francisco Barbosa de Rezende — Antonio José Miranda Filho — Sebastião Bispo de Araújo — Nori-
res — Geraldo Santana — Nair Ce-
dido da Silva — Samuel Benito
da Silva — Manoel dos Santos —
Goldino Garcia Brindas — Acyr
Ribeiro dos Santos.

as Tra-
chamou
e acha-
trata-se
ontra a
ncia do
141, 3
o Gran-
mo Tri-
28 do
siva do
contra
clonais,
clonem

a: que lhe
ne, ape-
xclui o
te pre-
nal, aos
".
Fretas
inicial-
igado a
exclusão
to. Ou-
importa
o Tra-
que lhe
impede,
questão
"a mu-

Julga o
legítima
velho de

Procura-
tor. 411
s á pri-
do juiz

Mas, no
ssimo e
deselar
do feliz
julgado.

sentença
esquerda.
MACOES
tença la-
o último
vez de
vência a
alizo, com
não me-
substituí-
o qual

DO
DO

DE
e, ás 13
a, a fim
e seu
estado
os pri-
a de ley
Coelho,
ra, Oa-
son Du-
marie de
e Jaime

NAVIO
pendi' e
"enti-
largo do
undo po-
i; o ca-
sau de
ueata do
"Raza"
ara Rio
Tritunio"
Destino a

3 FUNE.

os pra-

Almeida
infectan-
s a que
cedas no
nha não
satida de
daquela
rada do

ção de

Prascel
cia do
rvo de
maneiras
experto.
ficio es-
napan-
muni-
do caso,
cepção-
de orga-
nização,

ONERA.
Ela m.
desta mu-
do Auto-
a Silva,
a Luz, e
querendo
5
deste de
confidenciais
conhecera,
socioção
da Maria
e Camé-
da da Sil-
de Li-
da Sil-
página)
—
dey Gar-
o — Eu-
na Mar-
ma dos
Haber-
ray Al-
1981, Fev-
—

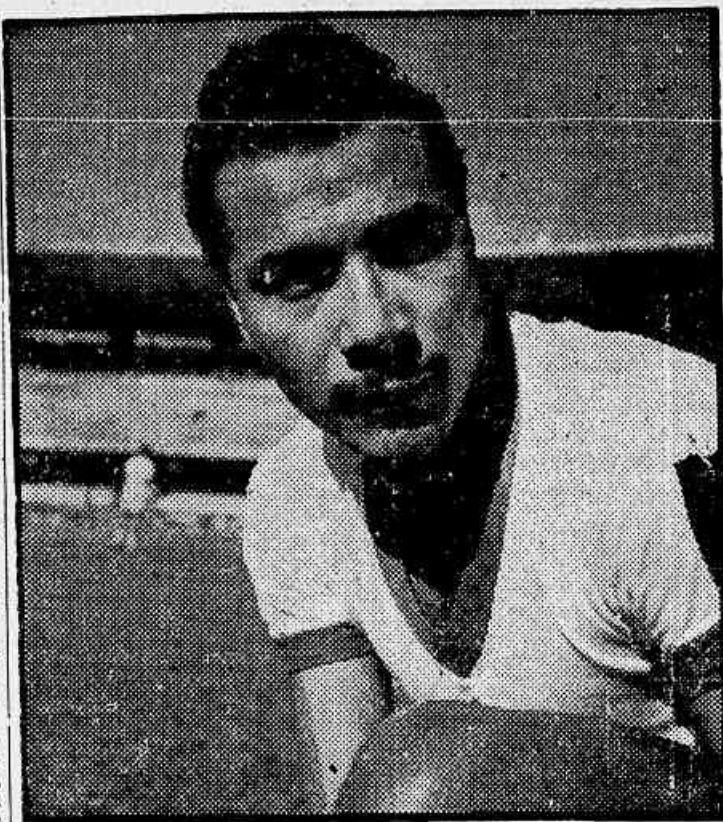
casos de
 Morelho
 e Souza
 da Silva
 Santos —
 — João
 — Araujo
 Colinas —
 Antonio
 — Carlos
 Epitacio
 — — An-
 — — Pe-
 — — Roberto
 — — Ly Rios
 — — Carlos
 — — Benito
 — — José
 — — Acunator

INQUÉRITOS NA ADEME NA ENTIDADE

Em requerimento ontem apresentado na Câmara Municipal o vereador Leite de Castro solicita que o Prefeito determine a abertura, com a máxima urgência, de rigoroso inquérito na ADEME, a fim de apurar as causas de possível evasão de rendas nos jogos realizados no Estádio Maracanã.

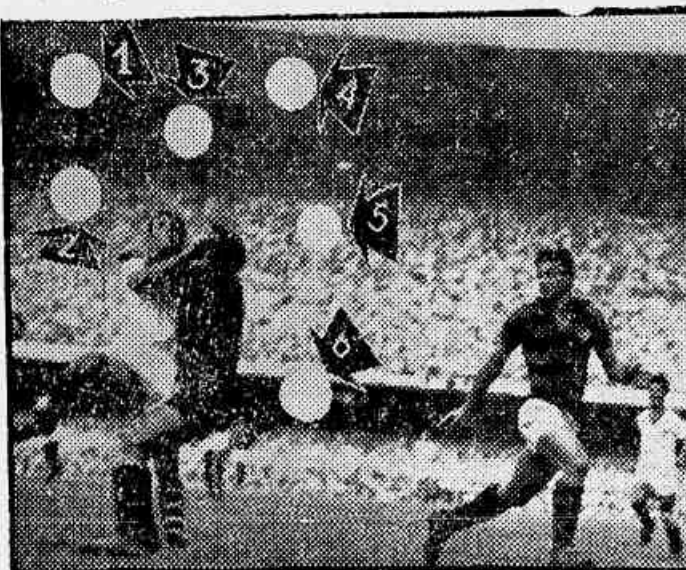
Após o que o vereador Leite de Castro pede providências nesse sentido, o sr. José Alentejano, representante do Fluminense e membro da Comissão de Organização da Federação Metropolitana de Futebol, denunciou, ontem, na entidade, cartas irregulares havidas no último FIA-FLU, para o que pediu abertura de inquérito.

O sr. José Alentejano está disposto a provar, junto às autoridades esportivas que a ADEME, por ocasião do Fla-Flu, vendeu ingressos sem o devido controle oficial e expediu centenas de convites.



Pinguela, um problema em Bangu

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA



O leitor poderá concorrer ao nosso concurso semanal "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", cujo teste publicamos acima. As cadeiras a serem distribuídas nesta semana são para a peleja Fluminense x Botafogo, domingo no Maracanã. E o regulamento é o seguinte:

O leitor deverá recortar a gravura que aparece acima e marcar com um (X) a tira ou a lapela de qualquer jogador, a bola que jogar a verdadeira no flagrante fotográfico. Em seguida colocar em um envelope e enviá-la para nossa redação com os seguintes dizeres: "Redação do DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1988, ou Escritório da ELAN, Travessa Ovidor, 7, 1.º andar", sendo preferível não usar os Correios para que não sejam retardadas as remessas das soluções.

Na sexta-feira à noite, em nossa redação, procederemos à abertura dos envelopes, às 19 horas, com a presença dos concorrentes, fazendo, na ocasião, um sorteio das cinco (5) cadeiras entre os acertadores do teste da semana.

AGENOR CORREIA FICOU NO VASCO



Orlando

A torcida do Fluminense já andava escudejada desde o início do jogo quando o jogador que se chama Orlando de Azevedo Viana. Tanto que a imprensa há muito que se refere a Orlando como "Pingo de Ouro". Só se falava em Carlyle, o cerebral Didi, Orlando, mesmo correndo em campo, mesmo não parando nunca, estava ligado a um plano secundário.

Até nisso, o Fla-Flu fez justiça. O gol que resolveu a partida foi feito pelo veterano da equipe. O pequenino Orlando, que também tem "rush", que sabe jogar na bola.

Orlando esteve a pique de ser vendido pelo Fluminense. A "onda" andou tão forte, o vende não vende, que o rapaz chegou a perder a cabeça, certo dia e declarou coisas precipitadamente. Depois veio a cabeça fria. Orlando pensou, entrou em acordo e foi ficando mesmo nas Laranjeiras.

A torcida do Flu, domingo, recordou bem o Orlando de muitas vitórias. Inclusive nas do super-campeonato, quando ele, lá atrás, dava as bolas para Ademir transformar em gols. Era o Orlando-ligeiro. Agora ele está diferente, ele é o Orlando-ponta-de-lança. Entra na área e dá para Carlyle transformar-se no "artilheiro" do campeonato.

Mas, domingo, o destino quis premiar Orlando de Azevedo Viana. E o gol do Fluminense, um dos maiores gols do ano, saiu de seus pés. Qualquer um que fizesse o gol, seria, inevitavelmente, comemorado. Mas o de Orlando tem um sabor especial para a torcida tricolor. Foi gol do "Pingo de Ouro".

AUXILIAR DE BUTHZ

Angenor Corrêa assumirá, na noite das 20h30, o papel de auxiliar do dr. Herbert Buthz, nosso técnico de remo.

Essas foram as palavras de Rafael Verri, vice-presidente dos Esportes Aquáticos do C. R. Vasco da Gama, ao nosso reporter, desafiando a "onda" que se ia avolumando com a inclusão do grande remador nas fileiras rubro-negras.

HOJE EM SANTA LUZIA. Esta manhã Rafael Verri e o técnico alemão estarão em Santa Luzia vendo as possibilidades dos novos elementos que se vêm organizando a defesa do pavilhão da cruz de malta. Nessa oportunidade, Agenor Corrêa iniciará o seu mister na preparação de novos remadores.

Com esse final fica desfeita a "onda" que elementos do Vasco da Gama teriam ido para o Flamengo descontentes que estavam com a orientação seguida pela direção técnica, pois não só Agenor como também outros remadores continuam a prestigiar o dirigente vascaíno que já se tornou benemérito do esporte náutico.



DOIS FELIZARDOS — Os srs. Helio Alves e Clodry Eiras de Lima foram dois dos felizardos que assistiram, de cadeira, o sensacional Fla-Flu, uma vez que acertaram na bola, em nosso concurso semanal. Ambos tricolores, torceram, de cadeira, pelo quadro das Laranjeiras. O sr. Helio Alves completará dois meses no concurso, é funcionário de uma firma corretora de imóveis e foi a primeira vez que acertou na bola. O segundo, Clodry de Lima, é Sargento do 3.º R. L. sediado em São Gonçalo, onde ele reside, e de onde enviou sua solução vitoriosa.

Surgirá o Ataque Campeão de 1948

Programa do Botafogo em Petrópolis: Dois Ensaios de Conjunto e Um Individual — Seguiram, Ontem, os Alvi-Negros

Sob a direção do técnico e médico Carvalho Leite, os profissionais do Botafogo seguiram, à noite de ontem, para a cidade de Petrópolis, onde ficarão concentrados e praticarão exercícios individuais e coletivos para a sensacional batalha de domingo, frente ao Fluminense, líder do campeonato carioca.

HOSPEDADOS NO PALACE HOTEL

Os jogadores alvi-negros estão hospedados no Palace Hotel, da cidade de Petrópolis, onde ficarão durante o período de treinamento. Os ensaios de conjunto e individual, e os exercícios de conjunto, o técnico colocará em campo, pela primeira vez nesta temporada, o ataque campeão de 1948: Praga, Geninho, Pirlô, Otávio e Braguinha.

A nossa reportagem conseguiu

apurar entre dirigentes do "Glorioso" que, Carvalho Leite realizará em Petrópolis, 2 ensaios de conjunto e 1 individual. E nos exercícios de conjunto, o técnico colocará em campo, pela primeira vez nesta temporada, o ataque campeão de 1948: Praga, Geninho, Pirlô, Otávio e Braguinha.

Os conjuntos do quadro alvi-negro serão efetuados na tarde de hoje e de sexta-feira próxima, no gramado do Serrano F. Clube, que foi posto à disposição do clube carioca.

Líder da Disciplina o Fluminense

A atual situação dos clubes na "Taça Disciplina" é a seguinte:

	Pontos
Fluminense	55
Madureira	100
América	103
Bangu	104
Bonsucesso	122
Canto do Rio	125
Olaría	145
S. Cristóvão	278
Botafogo	291
Flamengo	333
Vasco	368

SUMULA

NOSSO amigo e colega Jacinto de Moraes é, subidamente, um botafoguense. Sua crônica de domingo foi uma crônica sentida, um lamento de um alvi-negro desolado. Fiel, muito fiel mesmo, o apunhado que fez do jogo. Foi aquilo, sem dúvida. Apenas, fazemos uma observação: O Avila não jogou; não jogou há 5 meses e 15 dias, precisamente...

O PRIMEIRO

VAMOS madrugar no Estádio do Fluminense, hoje. Queremos ver de relógio em punho a que horas chega, para assistir aos treinos um cidadão respeitável, muito eufórico, mineiro, costeletas e charuto à boca. Dizem que ele é o madrugador jovial das Laranjeiras e que torce até nos treinos...

SUBIDA

REAGE o Botafogo: depois de descer alguns degraus na tabela, resolveu subir... e a serra. Lá de cima, de Petrópolis, as preces de Carliço chegaram aos céus com mais nitidez.

SATISFEITO

CARLOS Nascimento deve estar satisfeito: o Bangu venceu. Se tivesse perdido o "supervisor" iria dizer que Westman ou um dos bandeirinhas, foi quem inutilizou o Pinguela...

"GARFADA"

"GARFARAM" a renda do Fla-Flu. Vemos para os inqueritos? Inqueritos no Brasil nunca tiveram fim e se tiverem ninguém sabe.

VENCEU O REGIME DA CONCENTRAÇÃO

Do Amadorismo ao Profissionalismo — Antigamente Era a Concentração "Sob Palavra" — Grandezas e Misérias do Regime — Delio Passou Um Campeonato Quase Inteiro Sem Concentração — Depois Foi Para Santa Branca — O Botafogo de 1948 — Flávio, Gentil e Ondino Sempre Foram Favoráveis — Zezé Mudou de Opinião — Oto Glória Não Arranjou a Casa

No profissionalismo já organizado, com departamentos técnicos e técnicos diplomados é que deve ter nascido a "concentração". A concentração levada a sério. Porque, no tempo do amadorismo ou do amadorismo-marron, ela já existia com a necessidade de preservar a rapaziada das farras. Aos poucos os "capitães", que dirigiam as equipes, ou os diretores, que tinham ascendência nos quadros, foram vendo a necessidade da concentração. De guardar o "crack" dois ou três dias antes do jogo, ou de um jogo decisivo.

Mas a concentração séria, com banhos de duchas, de luz, de Zezinho, de um Braguinha, de um Arati, por exemplo, não dispensa a presença de um técnico. A concentração séria, com banhos de duchas, de luz, de Zezinho, de um Braguinha, de um Arati, por exemplo, não dispensa a presença de um técnico.

Gentil Tomou Providências

Na porta do Ike Hotel, sexta-feira, nossa reportagem falou com Gentil. A admiração em geral, com respeito à concentração do Bonsucesso. Gentil estava meio queimado. Disse que ninguém poderia estar admirado porque um clube (mas pequeno e pobre) resolver tomar providências. Aprovou o plano de trabalho de um técnico. E o Bonsucesso estava concentrado porque ele, Gentil, se licitara concentração para jogadores, com banhos de duchas no Copacabana, os mesmos banhos que ele já dera no "cracks" rubro-negros, quando era técnico da Gávea.

Então, a rapaziada da Leopoldina mostrou que a concentração ainda é um regime ideal. Porque o descanso no Leão serviu de muito e deixou muita gente admirada com o empate da "colina".

Os planos de Gentil Carone estão amplamente reabilitados. Tanto que o técnico não ficou

Grandezas e Misérias

E' certo também que o regime da concentração tem suas grandezas e suas misérias. Ou, melhor, suas boas e más épocas.

Grandeza e Miséria

Os planos de Gentil Carone estão amplamente reabilitados. Tanto que o técnico não ficou

Grandeza e Miséria

Os planos de Gentil Carone estão amplamente reabilitados. Tanto que o técnico não ficou

Grandeza e Miséria

Os planos de Gentil Carone estão amplamente reabilitados. Tanto que o técnico não ficou

Grandeza e Miséria

Os planos de Gentil Carone estão amplamente reabilitados. Tanto que o técnico não ficou

Grandeza e Miséria

Os planos de Gentil Carone estão amplamente reabilitados. Tanto que o técnico não ficou

Grandeza e Miséria

Os planos de Gentil Carone estão amplamente reabilitados. Tanto que o técnico não ficou

Grandeza e Miséria

Os planos de Gentil Carone estão amplamente reabilitados. Tanto que o técnico não ficou

Grandeza e Miséria

Os planos de Gentil Carone estão amplamente reabilitados. Tanto que o técnico não ficou

Grandeza e Miséria

Os planos de Gentil Carone estão amplamente reabilitados. Tanto que o técnico não ficou

Grandeza e Miséria

Os planos de Gentil Carone estão amplamente reabilitados. Tanto que o técnico não ficou

Grandeza e Miséria

Os planos de Gentil Carone estão amplamente reabilitados. Tanto que o técnico não ficou

Grandeza e Miséria

Os planos de Gentil Carone estão amplamente reabilitados. Tanto que o técnico não ficou

Grandeza e Miséria

Os planos de Gentil Carone estão amplamente reabilitados. Tanto que o técnico não ficou

Grandeza e Miséria

Os planos de Gentil Carone estão amplamente reabilitados. Tanto que o técnico não ficou

Grandeza e Miséria

Os planos de Gentil Carone estão amplamente reabilitados. Tanto que o técnico não ficou

Grandeza e Miséria

Os planos de Gentil Carone estão amplamente reabilitados. Tanto que o técnico não ficou

Grandeza e Miséria

Os planos de Gentil Carone estão amplamente reabilitados. Tanto que o técnico não ficou

Ensaio do Líder Para Nova Pugna

Na Cancha, Pela Manhã, os Tricolores — Pelos Clubes

O quadro líder do campeonato da cidade realizará, na manhã de hoje, em Alvaro Chaves, o costumeiro ensaio de conjunto, para a peleja de domingo próximo, frente ao Botafogo, seu tradicional adversário.

Segundo apurou a nossa reportagem, não existe problemas nas Laranjeiras. Todos deverão estar a postos, inclusive Carlyle que tomou parte no individual de ontem.

AMÉRICA — Delio Neves submeterá, na manhã de hoje, seus pupilos, a um ensaio coletivo, preparativo para enfrentar o Vasco da Gama, no sábado. Desse ensaio deverão tomar parte os jogadores que se encontravam afastados por contusão, como Dims, Jorginho e Nivaldo.

FLAMENGO — Ontem pela manhã houve individual na Gávea. Hoje, à tarde, haverá conjunto para a peleja frente ao Madureira. Flávio não pensa em proceder a alterações no quadro.

OLARIA — Sob as ordens de Pienbêia, os olarienses praticarão, hoje, à tarde, no gramado de Bariri, preparativo para a peleja frente ao Bangu.

BANGU — A única dúvida na equipe dos "millionários", para a luta frente ao Olaria diz respeito ao médio Pinguela, que sofreu entorse no joelho, por ocasião do jogo frente ao Botafogo. Os banguenses praticarão hoje à tarde.

BONSUCESSO — Gentil viajou para Recife. Por isso, os profissionais rubro-anis ficarão aos cuidados do técnico Hilton Santos. De acordo com o programa de Gentil Cardoso, hoje haverá banhos de ducha no Copacabana Palace e amanhã será o conjunto, isso para a peleja em Niterói, frente ao Canto do Rio.

VASCO — O Vasco da Gama treinará na tarde de hoje. Ao que se sabe, Edmundo será afastado da equipe, dando seu lugar a Ipoluciano, que não atuou frente ao Bonsucesso. O resto do quadro, será mantido.

ÁRBITRO CARIOCA PARA S. PAULO

A Federação Paulista de Futebol convidou o juiz Serafim Moreno, do quadro da Federação Metropolitana de Futebol, para dirigir jogos principais em São Paulo, em virtude de terem embarcado os juizes suecos. Serafim Moreno, um juiz de futuro, receberá Cr\$ 5.000,00, além da taxa de Cr\$ 500,00 por jogo dirigido.

Em Salvador:

3 ATLETAS CARIOCAS PROVOCAM INCIDENTE

Ivone, Nives e Irani Foram Reforçar o "Six" do Baiano e o Adversário Não Concordou

Notícias procedentes do Salvador informam que três desastadas defensoras do Botafogo — Ivone Santos Irani e Nives — foram "pivot" de um dos maiores conflitos desportivos surgidos na "boa terra". Segundo informações procedentes da capital nordestina, aquelas três jogadoras de voleibol chegaram a Salvador a fim de reforçar o quadro do Baiano, que vem disputando em sensacional "melhor de três" com a Atlética o título de campeão feminino da cidade. Naturalmente a turma da Associação Atlética não concordou com o "golpe baixo" do Baiano de Tennis, afirmando que não admitiriam a introdução das jogadoras cariocas. O Baiano — que perderá a primeira partida da série decisiva — e que se encontrava na pior situação de perder a segunda peleja e consequentemente o campeonato, não se dispôs a ceder à boa lógica e fez integrar o seu "six" com as três conhecidas jogadoras cariocas. A "rodeira balançou" no momento preciso em que o clube Baiano, com aquele reforço ilegal, se impôs ao antagonista, vencendo o 1.º set. Não houve o 2.º set... O surrufo foi grande, generalizando-se entre a enorme torcida dos dois clubes. Consta que Ivone, Irani e Nives não foram, felizmente, atingidas, mas foram alvo, todavia, da fúria dos atletas que as atacaram de profissionais. Ante a gravidade dos fatos desenvolvidos, a decisão do certame foi interrompida, adiando-se que estão bem rotas as relações dos dois tradicionais clubes da Bahia.



Garcia sendo socorrido no Fla-Flu. O goleiro está bem

PÓVOAS ELISBÔA COM OS "CRACKS"

No Estádio de S. Januário

O presidente Otávio Póvoas e o vice-presidente Eurico Lisboa promoveram, ontem, um almoço, no estádio de São Januário, para os "cracks" do plantel vascaíno, durante o qual os altos dirigentes da "colina" trocaram impressões com os jogadores e o técnico Oto Glória, dando um desmentido público nas notícias veiculadas sobre vários incidentes entre os profissionais.

EURICO LISBOA, COM A PALAVRA

Na tarde de ontem procuramos o sr. Eurico Lisboa que, sobre o assunto, prestou os seguintes esclarecimentos ao reporter do D. C.: "Promovemos esse almoço para ouvirmos, em família, os jogadores. E ficamos certos de que tudo o que se vem propagando, com respeito aos profissionais do Vasco é destituído de qualquer fundamento. Muita coisa tem sido veiculada, mas que foge, inteiramente, à verdade dos fatos, haja visto o que nós disseram, hoje pela manhã, os profissionais".

NO BASQUETE:

Acrescentou o vice-presidente carolinense: "Colocamos os jogadores à vontade para que apresentassem suas queixas, se é que elas existem. E todos reafirmaram sua lealdade e sua dedicação ao clube, certo de que, não há dúvida, os resultados do futebol são independentes, muitas vezes, de suas próprias vontades, por contingência natural do esporte".

Concluindo disse-nos o sr. Eurico Lisboa que entre o plantel do Vasco não existem brigas. Nem mesmo qualquer mal estar entre os "cracks" e o técnico, isso o que ficou apurado na reunião de ontem na "colina".

NO BASQUETE:

Concluindo disse-nos o sr. Eurico Lisboa que entre o plantel do Vasco não existem brigas. Nem mesmo qualquer mal estar entre os "cracks" e o técnico, isso o que ficou apurado na reunião de ontem na "colina".

NO BASQUETE:

Concluindo disse-nos o sr. Eurico Lisboa que entre o plantel do Vasco não existem brigas. Nem mesmo qualquer mal estar entre os "cracks" e o técnico, isso o que ficou apurado na reunião de ontem na "colina".

NO BASQUETE:

Concluindo disse-nos o sr. Eurico Lisboa que entre o plantel do Vasco não existem brigas. Nem mesmo qualquer mal estar entre os "cracks" e o técnico, isso o que ficou apurado na reunião de ontem na "colina".

NO BASQUETE:

Concluindo disse-nos o sr. Eurico Lisboa que entre o plantel do Vasco não existem brigas. Nem mesmo qualquer mal estar entre os "cracks" e o técnico, isso o que ficou apurado na reunião de ontem na "colina".

NO BASQUETE:

Concluindo disse-nos o sr. Eurico Lisboa que entre o plantel do Vasco não existem brigas. Nem mesmo qualquer mal estar entre os "cracks" e o técnico, isso o que ficou apurado na reunião de ontem na "colina".

NO BASQUETE:

Concluindo disse-nos o sr. Eurico Lisboa que entre o plantel do Vasco não existem brigas. Nem mesmo qualquer mal estar entre os "cracks" e o técnico, isso o que ficou apurado na reunião de ontem na "colina".

NO BASQUETE:

Concluindo disse-nos o sr. Eurico Lisboa que entre o plantel do Vasco não existem brigas. Nem mesmo qualquer mal estar entre os "cracks" e o técnico, isso o que ficou apurado na reunião de ontem na "colina".

NO BASQUETE:

Concluindo disse-nos o sr. Eurico Lisboa que entre o plantel do Vasco não existem brigas. Nem mesmo qualquer mal estar entre os "cracks" e o técnico, isso o que ficou apurado na reunião de ontem na "colina".

NO BASQUETE:

Concluindo disse-nos o sr. Eurico Lisboa que entre o plantel do Vasco não existem brigas. Nem mesmo qualquer mal estar entre os "cracks" e o técnico, isso o que ficou apurado na reunião de ontem na "colina".

FINAL DO TURNO DO CERTAME SECUNDÁRIO

Os Jogos de Hoje — Notas

Encerra-se hoje o turno das séries "A" e "B" dos certames de segunda e terceira divisões. Estão programados os seguintes encontros:

Jequiá x Botafogo, no rink da Ilha de Governador. Juizes: Afonso Lefever e Mario Newton Leal.

(Conclui na 11.ª página)

NECESSÁRIO ALTERAR O HORÁRIO DOS JOGOS

O Calor Desaconselha a Prática do Futebol

A frase é do médio esquerdo botafoguense, Juvenal: "A gente coze quadrado, debaixo de um calor desse". Efectivamente, se não é desumano programar-se futebol para as 15 horas, numa temperatura como a atual, é contraproducente e desaconselhável. O prejuízo é dos atletas e também do público.

DOS ATLETAS

Dos atletas, porque não podem render tecnicamente o bastante para uma boa exibição. O desgaste físico chega logo, mesmo aos mais jovens, como temos tido oportunidade de ver. Perde também o espectador porque não assiste aquilo para o que sua curva rotineira escondendo-se por trás dos muros. A temperatura já estará mais amena, mais propícia mais suportável.

Com esta é que não é possível. O calor deturpando o entusiasmo dos jogos, consumindo o fôlego dos "cracks", enfocando os jogadores a desaconselhamos as plateias.

A providência deve ser tomada com brevidade. Vamos retardar o início dos jogos. Uma alteração de meia hora, ou 45 minutos, no horário vigente, será o bastante. O sol, então, já estará quase ao fim de sua curva rotineira escondendo-se por trás dos muros. A temperatura já estará mais amena, mais propícia mais suportável.

Com esta é que não é possível. O calor deturpando o entusiasmo dos jogos, consumindo o fôlego dos "cracks", enfocando os jogadores a desaconselhamos as plateias.



Gentil tem seus planos

Grandezas e Misérias

E' certo também que o regime da concentração tem suas grandezas e suas misérias. Ou, melhor, suas boas e más épocas.

Grandeza e Miséria

Os planos de Gentil Carone estão amplamente reabilitados. Tanto que o técnico não ficou

Grandeza e Miséria

Os planos de Gentil Carone estão amplamente reabilitados. Tanto que o técnico não ficou

Grandeza e Miséria

Os planos de Gentil Carone estão amplamente reabilitados. Tanto que o técnico não ficou

Grandeza e Miséria

Os planos de Gentil Carone estão amplamente reabilitados. Tanto que o técnico não ficou

Grandeza e Miséria

Os planos de Gentil Carone estão amplamente reabilitados. Tanto que o técnico não ficou

Grandeza e Miséria

Os planos de Gentil Carone estão amplamente reabilitados. Tanto que o técnico não ficou

Grandeza e Miséria

Os planos de Gentil Carone estão amplamente reabilitados. Tanto que o técnico não ficou

Grandeza e Miséria

Os planos de Gentil Carone estão amplamente reabilitados. Tanto que o técnico não ficou

Grandeza e Miséria

Os planos de Gentil Carone estão amplamente reabilitados. Tanto que o técnico não ficou

Grandeza e Miséria

Os planos

Divergências em Torno da Anistia Fiscal Municipal

Discordam Procurador e Vereadores

Enquanto o Procurador Geral da Prefeitura, sr. Oscar Saravia, entende que a anistia fiscal concedida em recente lei municipal não alcança as multas por infrações de dispositivos legais, o autor do projeto que se converteu na lei, vereador João Machado, manifesta-se pela sua extensão a todos os casos de dívidas para com o cofre da Prefeitura.

Os vereadores Cotrim Neto, Hugo Ramos e Levi Neves, em declarações a este jornal, apoiaram a interpretação do sr. João Machado, contra o ponto de vista da Procuradoria.

A LEI
Diz o Artigo Único da Lei em causa, que tem o n.º 833 e foi publicada no Diário Oficial, Seção II, do dia 3 do corrente: "Ficam isentos do pagamento de multas e juros de mora os contribuintes e outros devedores que se quitarem com a Prefeitura do Distrito Federal, dentro de 30 dias, improrrogáveis, a contar da data da publicação

(Conclui na 8.ª página)

Aumento de 70% Para os Tecelões de Nova Friburgo

Os trabalhadores da indústria de fiação e tecelagem de Nova Friburgo estão interessados num aumento de salário correspondente a 70 por cento sobre os vencimentos atuais da classe. Expondo a pretensão, a diretoria do sindicato da categoria esteve ontem no Ministério do Trabalho, em audiência com o titular dessa pasta, que prometeu enviar um funcionário do Departamento Nacional do Trabalho àquela localidade, a fim de entrar em entendimentos com os empregadores a respeito do assunto.



Vital prorrogou o monopólio da Santa Casa

NO RIO O PREFEITO DE PARIS



Convidado pela Municipalidade do Rio, chegou segunda-feira última, o sr. Charles de Gaulle, prefeito de Paris. No Aeroporto do Galeão, o "Maire" parisiense foi recebido pelos srs. João Carlos Vital e João Machado, respectivamente prefeito e presidente da Câmara Municipal, que apresentaram as boas vindas em nome da capital. A visita do prefeito de Paris é uma retribuição à participação do Distrito Federal às comemorações do bilinguário de Paris recentemente comemorado. (Noticiário na 7.ª página)

GARANTIDOS OS ENTERROS

PROVIDÊNCIA URGENTE DEPOIS DE CEM ANOS

Mais Seis Meses Nas Mãos da Santa Casa os Serviços Funerários — Mensagem, Pedindo Autorização Legislativa

Considerando que é necessário assegurar à população do Distrito Federal, pelo menos, a continuidade dos serviços funerários, o prefeito João Carlos Vital assinou portaria prorrogando por seis meses a concessão de que desfrutava a Santa Casa de Misericórdia desde o dia 19 de outubro de 1851, e que expirará depois de amanhã.

Enquanto isso, uma comissão — designada pela mesma portaria que determinou a prorrogação — procederá ao arrolamento dos bens que deverão passar para o patrimônio municipal e será pedida à Câmara uma lei autorizando a encampação dos serviços funerários pela Prefeitura.

URGÊNCIA

Desse modo, sabendo-se embora, por força do decreto do Governo Imperial, que dentro de cem anos haveria que cogitar de uma solução para o caso que agora se apresenta, ainda se encontra a Prefeitura na contingência de prorrogar a concessão e determinar toda urgência para as medidas que seria necessárias.

A PORTARIA
E' o seguinte o texto da portaria do prefeito: "O prefeito usando das atribuições que lhe conferem os incisos II e IV, do § 1.º, do artigo 25, da Lei 217, de 15 de janeiro de 1948 (Lei Orgânica do Distrito Federal), e, consi-

FOI A

"SERELA"!

Jimbaúba

Causou surpresa a todo o mundo a liberdade com que passaram a agir não só as famílias que vivem do comércio carnal como os proprietários das casas de tolerância logo após a saída do sr. Zildo Jorge da direção da Delegacia de Costumes e Diversões. É a surpresa ainda foi maior quando se teve conhecimento, através da entrevista especialmente concedida ao DIÁRIO CARIOCA pelo sr. Cícero Brasileiro de Melo, do seu programa de ação a frente daquela importante especialidade, todo ele elaborado visando a guerra ao lenocínio, aos jogos proibidos aos entorpecentes e aos maus costumes.

Não se compreendia portanto o que se voltava a ver principalmente na Cinelândia, Lapa, Praça da Independência, rua Vinte de Abril, Praça da República e ruas vizinhas ao canal do Mangue onde restaurou-se, da noite para o dia, o "trotel". A prática de atos condenáveis, os ultrajes ao pudor público, as ofensas aos bons costumes, a libertinagem desenfreada, o comércio carnal em uma exibição repulsa.

A rua da Lapa tornou-se insustentável durante a noite, as famílias em face as cenas de alcôuge que eram praticadas com a maior das semelhanças nos vãos das portas e nos terrenos baldios.

Tudo voltara aquele estado an-

Ameaçam Fechar os Bares da Zona Sul

Para Dar Folga Aos Empregados No Domingo — Exigência da Fiscalização do Trabalho — Os Queixosos Estiveram Ontem Com o Ministro do Trabalho

A diretoria do Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro esteve ontem no Ministério do Trabalho, reclamando do titular da pasta contra exigências da Divisão de Fiscalização, sobre a folga dos empregados aos domingos.

A preleção a orientação da D. F. sobre a matéria, os bares e restaurantes da zona sul, principalmente os da Avenida Beira Mar e da Avenida de Nossa Senhora de Copacabana, cercaram suas portas naqueles dias.

SERÁ A FALÊNCIA

Para muitos estabelecimentos, segundo a versão dos queixosos, será a falência. O movimento de alguns deles aos domingos é superior ao de todos os dias da semana. Mantêm-se precariamente nos dias úteis à espera do fim da semana, quando são compensados da quase inatividade de seis dias.

OS EMPREGADOS

Afirmaram ainda os reclamantes que o funcionamento aos domingos é de interesse não só dos empregadores, como também dos empregados, pelas gorjetas excepcionais que recebem naquele dia. Para os garçons o fechamento dos bares da zona sul aos domingos representa uma redução de salário igual ou superior a um terço dos vencimentos.

VAI ESTUDAR

O ministro do Trabalho esclareceu à diretoria do Sindicato de Hotéis e Similares que vai chamar ao seu gabinete o diretor da Divisão de Fiscalização para, de comum acordo, estudar o problema e dentro do

VEIO DE CIMA



O sr. Ricardo Gil mostrando a nossa reportagem o balde que atingiu seu filho

O Balde Caiu do Alto Sobre a Cabeça do Menor

Grave o Estado da Pequena Vítima — A Polícia Investigando o Caso

Um balde que acidentalmente, ou por falta de noção de responsabilidade, caiu ou foi atirado do balde, atingiu de um dos apartamentos superiores do Edifício Municipal, à rua Moncorvo Filho, 35, atingiu a cabeça de uma criança causando-lhe fratura exposta do crânio.

BRINCAVA

A vítima dessa lamentável ocorrência foi o menino Luis Carlos, de 5 anos, filho do motorista Ricardo Gil Martins, residente no apartamento 303. Prevendo acidentes, a esposa do motorista, d. Maria, deixou a porta do apartamento fechada e o pequeno brinca, com seu velocípede, num "hall" existente nos fundos da habitação. Ignorava-se porque o menor, ontem, ficou de pé sobre o velocípede e colocou a cabeça para o lado de fora, como quem fosse olhar a rua.

Justamente nessa ocasião um grande balde de zinco o atingiu na cabeça, fraturando-lhe o crânio e o atingindo, metros distante, desacordado numa poça de sangue.

GRAVE

Luis Carlos, que sofreu fratura exposta do crânio, foi internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro. As autoridades policiais compare-

ceram ao local e tentaram localizar o apartamento do qual o balde foi atirado.

As diligências estão restritas aos apartamentos nos 8.º, 9.º e 10.º andar, pois, pelos cálculos da polícia, o ferimento não seria tão grave caso o balde tivesse caído de um andar mais baixo.

A seguir (17 horas) solenemente no Touring Clube do Brasil.

A noite, às 21 horas, "Noite de Saint Cloud" organizada pelo Rotary Club do Brasil, no Hipódromo da Gávea. Esta parte do programa inclui a reprodução histórica do primeiro voo de Santos Dumont, constando, também, da festa corrida de cavalos, havendo 4 páreos. Outros atos completam a "Noite de Saint Cloud" a qual contará com a presença do Presidente da República.

PROGRAMA DE AMANHÃ

Para amanhã, o programa oficial é o seguinte:

Às 10 horas, solenidade junto ao Monumento de Santos Dumont. Em seguida será inaugurada a Praça fronteiriça ao Edifício do Aeroporto, à qual será dado o nome do ministro Sagrado Filho.

Várias sessões solenes serão realizadas. Às 14.30 horas, na Câmara de Vereadores haverá sessão Magna. Às 17 horas, em homenagem à memória de Santos Dumont estará reunida em

(Conclui na 8.ª página)

Diário Carioca

SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 17 de Outubro de 1951

SAFRA DIARIA



Breno da Silveira Ferido Num Desastre

O Parlamentar Sofreu Contusões Na Bacia e Na Coluna Vertebral — Fora de Perigo — Nada Aconteceu à Sua Esposa — A Camioneta Bateu Contra Uma Arvore

Ocorreu na noite de ontem um desastre com a camionete que era dirigida pelo deputado Breno da Silveira, (UDN) no largo do Campinho, à saída da Estrada Intendente Magalhães. O carro que tem o número 11-10-11 precipitou-se sobre uma árvore, naquele local, e o parlamentar que o dirigia foi "cusado" ao solo, sofrendo contusões na bacia e na coluna vertebral.

NADA SOFREU

O sr. Breno da Silveira regressava com sua esposa, d. Cira da Silveira, de uma propriedade em Jacarepaguá e se destinava à rua Joana Angélica, 61, em Ipanema, onde residem. Embora o choque fosse violento, a senhora do deputado nada

(Conclui na 8.ª página)

Passava Por Perigoso Agitador "Vermelho"

Preso Pelos Companheiros de Trabalho, No Aeroporto — Trazia Farto Material de Propaganda Comunista

Foi preso, ontem, pelos próprios colegas de trabalho, Alain Araújo, estafeta das Escolas Brasil. A prisão verificou-se às cinco horas da manhã, no Aeroporto Santos Dumont, por ter Alain em seu poder farto material subversivo. Enorme quantidade de manifestos de Prestes, prospectos e muita correspondência particular, que muito poderá comprometer-lo. Até uma carta que a enviar à sua genitora, residente em Belém do Pará. Foi autuado na Delegacia Política.

"NÃO QUERO REZA NEM CHORO"

Na miséria, diz Alain que não será de estranhar que quando a carta foi recebida, ele esteja preso. Mas recomenda que não quer reza nem choro, pois é necessário que se lute o mais possível. Por fim, remete recordações de jornais contendo alguns casos que ocorreram nos últimos dias e que resultaram em um processo da polícia fascista do sr. Getúlio. Em certo trecho da carta diz que sua própria mãe não deve ter preocupações, pois seu destino talvez seja a Argentina.

VIERAM DA RUSSIA
Em seu poder foram apreendidos também alguns livros, ou-

Alain declarou-lhe haverem mandado dados pelos estudantes que foram participar do Congresso da Juventude Comunista, realizado em Varsóvia.

BRINCANDO COM COISAS SÉRIAS

Alain explicou que tudo não passava de brincadeira, pois nunca foi comunista. Até mesmo os três bilhetes que faziam parte de sua correspondência, declarou ter escrito por passatempo. Um dos bilhetes dizia: "Mais um atentado às liberdades democráticas, mais um passo para o nefasto nazi-fascis-

(Conclui na 8.ª página)

Não Previra a C. C. P. o Enxerto da Costela

Porque Não Foram Punidos os Marchantes Pelos Agentes da Economia Popular — Providenciaria, No Entanto, o Sr. Benjamin Cabello, Para Fixar a Medida Exata

A Comissão Central de Preços explicou ontem os motivos pelos quais houve necessidade de intervenção de agentes da Economia Popular na distribuição de carne aos açougueiros, há dias, no Frigorífico do Cais do Porto e por que não assumiram os funcionários referidos atitude mais enérgica. Finalizando a sua nota, o sr. Benjamin Cabello passou uma breve descompostura nos açougueiros que reclamaram contra a atitude conciliatória dos agentes, chamando-os de recalçados em relação à Delegacia de Economia Popular.

COSTELA DEMAIS

Como na criação do mundo, explica a C. C. P., toda a confusão originou-se de uma ponta de costela indevidamente colocada em partes de carne que não eram de primeira.

E que a carne dos quartos traseiros é mais valorizada no regime de preços, admitindo-se a inclusão de um contrapelo de costela cujo tamanho não foi fixado. Valendo-se dessa indeterminação, os frigoríficos vendiam aos açougueiros um pedaço tão grande do osso adicional que influiu decisivamente na média de preços.

Assim, como filé sem aba (Cr\$ 12,50 o quilo) os retalhos levavam cerca de cinco quilos de osso, considerado carne

(Conclui na 8.ª página)

Prossegue, Com Êxito a Campanha da Criança

O desenvolvimento da Campanha Nacional da Criança vem obtendo o mais amplo sucesso em todo o país, hoje perfeitamente capacitado de que há necessidade de maiores esforços em prol da infância desamparada. Na sede do Assisio, onde se encontram em funcionamento as diversas seções do movimento, nota-se grande entusiasmo e o mais franco entendimento entre as diversas instituições participantes da benemérita campanha.

A CAMPANHA

Sob a direção do conhecido pediatra professor Martagão Gestira, atual diretor do Departamento Nacional da Criança, a sr. Cordélia Vital e grande número de senhoras de nossa sociedade vêm efetuando os trabalhos para angariar fundos para o prosseguimento da campanha que visa salvar centenas de parturientes e crianças brasileiras, recuperando-as de situações graves, provocadas por males diversos. A importância total obtida pela Campanha financeira, que terá duração de 30 dias, será dividida entre as instituições filitadas variando as somas distribuídas em conformidade com o maior ou menor resultado obtido por cada uma.

MOBILIZAÇÃO DE MEIOS

Os trabalhos de coleta estão sendo processados em todos os departamentos federais e municipais. O povo mostra-se solícito e empenhado e seu apoio é importante campanha, que leva aos asilos, orfanatos, creches e todas as casas de caridade, os benefícios dessa campanha de solidariedade humana. Ontem foi realizado o segundo almoço de confraternização entre os diversos promotores do movimento, sendo nessa oportunidade apresentadas as primeiras prestações de contas. As pri-

(Conclui na 8.ª página)

INFÂNCIA AMPARADA



Estes três pequenos robustos foram os vencedores do concurso ontem realizado na LBA, nas comemorações da Semana da Criança

Fatos Diversos

Acabou-se o Espetáculo

Transformaram em nada as aspirações de um número de bem intencionados indivíduos que desejavam ver o cinema nacional ganhando para um futuro brilhante, graças à criação de uma companhia cinematográfica.

Desenhou-se a ideia de reunir alguns milhares de cruzados. Centenas de moedas que almejavam a fama das Betty Davies, Elizabeth Scott, Lana Turner e outras glórias de Hollywood teriam de esperar, agora, mais alguns dias, meses ou talvez anos, por uma nova oportunidade.

Porém, nem tudo se perdeu. Nem todos perderam o entusiasmo de excel que é tudo. Ganhou-se descobrindo mais um chantageiro de excel que é tudo. Ganhou-se descobrindo mais um chantageiro de excel que é tudo. Ganhou-se descobrindo mais um chantageiro de excel que é tudo.

(Conclui na 8.ª página)

Côco da Bahia Agora, só em Quilo; Grilo

Na Comissão Local de Preços o sr. Heitor Grillo, ontem, plantou em debates por mais de 4 horas, a nova tabela de preços para as quitandas e mercados municipais. Depois de muita conversa, nem sempre muito cordial foram realizadas as seguintes alterações na tabela vigente:

Cebola branca, kg. 2,00 e 2,00; tomate, kg. 6,00 e 7,00; tomate de 1.ª, kg. 5,20 e 6,20; tomate de 2.ª, kg. 4,40 e 5,70. Provedor que sofrerem majoração: batata doce, kg. 3,00 e 3,50; couve, kg. 5,00 e 6,00.

O CÔCO

O côco, que era vendido por unidade, passou a ser vendido a quilo, a razão de 5,20 e 6,30. As tabelas de feiras livres, mercados regionais e comércio de feiras serão divulgadas amanhã.

AGORA SIM!

O Hospital de Pronto Socorro está sem uma gota de água para atender às necessidades dos feridos e doentes que ali se encontram.

GALHO PODRE

Era um jogo de ronda no Armazém 7 do Cais do Porto. Romeu Figueiredo colocou um "galho" de dama e as, Mario

(Conclui na 8.ª página)